ANNO LIX NUMERO 11 — DOMINGO 14 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO — *Tratado de Mnemonica.*

XIII

Digestão se chama em Physiologia á serie de actos pelos quaes o animal converte em materias assimilaveis (isto é, susceptiveis de proverem ao desenvolvimento e á regeneração molecular dos seus diversos orgãos) as substancias alimentares que ingere na economia. Para o desempenho d'esta funcção destinou a natureza o *apparelho digestivo* essencialmente adequado ás exigencias de tão importante phenomeno.

No corpo humano o apparelho digestivo (diversamente do que succede nos animaes inferiores da escala zoologica, e analogamente ao que se nota nos animaes superiores) apresenta-se constituido, por uma serie complexa de orgãos, visto que tambem complexa é a serie dos actos por que se caracterisa o exercicio do phenomeno digestivo.

E assim no phenomeno digestivo poderemos realmente distinguir diversos actos secundarios ou (para melhor dizer) parciaes, que opportunamente concorrem para a funcção complexa da *digestão*. Esses actos secundarios são: — a *apprehensão dos alimentos*, a *mastigação*, a *insalivação*, a *deglutição*, a *chymificação* e a *chylificação*.

A apprehensão dos alimentos realisavel por differentes modos nos diversos animaes executa-se no individuo humano com a mão; a mão (auxiliada ou não por instrumentos apropriados) introduz os alimentos na bocca, para ahi se realisar n'elles a mastigação e a insalivação.

Apparelho digestivo se chama no individuo humano a um extenso canal, accidentado em seu percurso por dilatações e variações de calibre, aberto na sua extremidade superior por um vestibulo (a *bocca*), e terminado inferiormente por outra abertura (o *anus*).

A *bocca* é um verdadeiro vestibulo (tornamos a dizel-o) do canal digestivo. Circumscripta pelas duas maxillas e pelos tecidos molles que ajudam a completar-lhe as paredes da cavidade, a bocca abre-se anteriormente em communicação para o exterior pelo rasgo do orificio que entre si deixam dous véos musculo-membranosos (a que se dá o nome de *labios* ou *beiços*).

Internamente a bocca é forrada pela mucosa (continuação da pelle dos labios), a qual reflectindo-se por sobre as arcadas dentarias dos ossos maxillares (inferior e superiores) forma as *gengivas*.

Nas arcadas dentarias implantam-se os *dentes* (que são na idade adulta em numero de 32 — isto é, 16 para cada maxilla); em cada maxilla ha na frente uma serie de 4 dentes *incisivos*, ladeada por 2 dentes *caninos*; a cada um dos caninos seguem-se posteriormente 5 *molares* ou *queixaes*.

A bocca termina posteriormente na *pharynge* por uma abertura a que se dá o nome de *isthmo das fauces*.

Superiormente a bocca é constituida pela *abobada palatina*, á qual se continua para traz (como prolongamento) um véo membranoso (o *véo palatino*). Lateralmente é a bocca circumscripta pelas *bochechas*.

No pavimento implanta-se-lhe a *lingua*, orgão que já dissemos, desempenhar importante mister na articulação da palavra, — e que na funcção da *digestão* não sómente auxilia o acto da *deglutição* mas ainda facilita a *mastigação* dos alimentos solidos impurrando-os para entre as duas arcadas dentarias.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso circular de 12 do corrente, pelo qual o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas destinou á mesma provincia o credito de 200:000$000 para ser applicado á libertação de escravos por conta da 4ª distribuição do fundo de emancipação, resolve que o referido credito seja dividido do modo e pelos municipios constantes da relação junta; na proporção da população escrava existente em cada municipio até 30 de junho d'este anno, segundo a estatistica ultimamente organisada pela Thesouraria de Fazenda, servindo de base á divisão a quantia de 2$350 para um escravo.

Resolve, outro sim, que o restante da divisão, na importancia de 36$150, seja addicionado á quota do municipio do Recife; a qual sendo de 27:151$900 fica assim elevada a 27:188$050. — Remetteu se copia á Thesouraria de Fazenda.

Quadro da população escrava, existente na provincia de Pernambuco até 30 de junho de 1882, com a qual, por portaria desta data se distribuio a 4ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 200:000$000, que coube a mesma provincia, conforme o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 12 de dezembro de 1882, na proporção de 85,091 escravos, servindo de base á distribuição a quantia de 2$350 para cada escravo.

Municipios	*Numero de escravos*	*Quota distribuida*
Recife	11.554	27.188$050
Olinda	762	1.790$700
Iguarassú	2.376	5.583$600
Goyanna	3.196	7.510$600
Itambé	1.560	3.666$000
Bom Jardim	2.286	5.372$100
Limoeiro	1.348	3.167$800
Nazareth	5.129	12.053$150
Páo d'Alho	2.417	5.679$950
Gloria de Goitá	784	1.842$400
Cabo	3.508	8.243$800
Ipojuca	2.978	6.998$300
Gamelleira	1.410	3.313$500
Escada	5.619	13.204$650
Rio Formoso	1.998	4.695$300
Serinhãem	2.227	5.233$450
Jaboatão	4.175	9.811$250
Victoria	3.218	7.562$300
Panellas	1.035	2.432$250
Bonito	1.633	3.837$550
Bezerros	1.629	3.828$150
Caruarú	1.502	3.529$700
Bom Conselho	911	2.140$850
Aguas Bellas	506	1.189$100
S. Bento	716	1.682$600
Cimbres	2.369	5.567$150
Brejo	1.841	4.326$350
Buique	994	2.335$900
Garanhuns	1.072	2.519$200
Petrolina	579	1.360$650
Boa Vista	171	401$850
Tacaratú	294	690$900
Floresta	862	2.025$700
Ouricury	316	742$600
Granito	145	340$750
Exú	118	277$300
Flores	360	846$000
Ingazeira	1.149	2.700$150
Cabrobó	416	977$600
Salgueiro	182	427$700
Leopoldina	149	350$150
Villa Bella	782	1.837$700
Triumpho	242	568$700
Palmares	1.647	3.870$450
Agua Preta	2.577	6.055$950
Bezerros	1.954	4.591$900
Timbaúba	1.864	4.380$400
Taquaretinga (Vertentes)	531	1.247$850
	85.091	200.000$000

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação. — Transmittindo a V. Exc., em original, o requerimento do sentenciado Francisco Monteiro da Silva, o qual ser-me ha devolvido, sirva se prestar a informação de que tracta aquelle sentenciado no mencionado requerimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Dando solução ao exposto por V. S. em officios de 27 deste mez, sob ns. 915 e 917 tenho a dizer-lhe que mande effectuar os pagamentos das quantias de 2:115$580 e... 3:817$361, autorisados por esta Presidencia em 22 e 23 do corrente; visto como não só o aviso, junto por copia, expedido pelo Ministerio da Fazenda em 7 mas tambem a ordem do Thesouro Nacional sob n. 201, que concedeu o credito de 20:000$000 á verba Obras do Ministerio da Marinha, exercicio de 1881 a 1882, fazem menção do aviso de 11 de novembro, aliás comprehensivo das alludidas autorisações.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 27 do corrente, n. 924, mande V. S. pagar ao ex-operario do pharol das Roccas, Nicoláo da Cruz, a importancia de 40$000 proveniente da consignação que havia estabelecido para manutenção de sua familia no mez de junho ultimo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional, de n. 201 a 205.

— Ao bacharel Paulo de Amorim Salgado. — Accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. alludindo ao que dirigio a um de meus antecessores em 10 de julho ultimo e á resposta que lhe foi dada, no sentido de continuarem os estudos da molestia da canna e de haver sido requisitado do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas um exemplar do parecer apresentado pelo Dr. Carlos Glass, hesita em proseguir nos ditos estudos, á vista do conteúdo da portaria de 24, pela qual suspendi a consignação concedida na vigente lei do orçamento ao Laboratorio Chimico Histologico.

Dando solução ao seu officio, e declarando que não foi ainda satisfeita a requisição relativa ao alludido parecer, cabe me dizer a V. S. que a justificação desse meu acto está consignada no officio a que respondo, visto tractar-se de trabalhos, que, por essa mesma razão, não podem ser autorisados. Confio, entretanto, que V. S., como um dos dignos membros da commissão encarregada de analysar as causas da enfermidade que se apresentou em diversos cannaviaes desta provincia, dará mais uma prova de seu patriotismo e desinteresse, procedendo as analyses possiveis, com os meios de que actualmente dispõe o Laboratorio, sem onus da provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Remettendo a Vmc. o competente certificado da Repartição das Obras Publicas, autoriso-o, de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 373, a mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de... 3:709$750, correspondente á 1ª e 2ª prestações da obra de canalisação das aguas existentes entre as camboas de Tacaruna e Manguinho, a que tem direito o respectivo arrematante, Jeronymo Gomes da Fonseca; visto que não foi consignada na lei do orçamento vigente quota para tal pagamento. — Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — Autoriso, de accordo com a informação de Vmc. de 19 deste mez, sob n. 385, o pagamento da quantia de 4:420$000, importancia das mensalidades de outubro a dezembro corrente, dos pensionistas da provincia admittidos no Gymnasio Pernambucano, de que tracta a inclusa relação nominal apresentada pelo respectivo regedor. — Communicou-se ao respectivo regedor.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc. que, por conta da quantia de 100:000$000 recolhida por adiantamento do sello de herança do espolio do commendador Manoel da Silva Santos, mande tomar saque para a praça do Rio de Janeiro, afim de ter lugar o pagamento da quantia de 19:463$390 relativa ao juro das apolices da divida desta provincia, de registro do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Devolvo a Vmc. as inclusas propostas approvadas, e vieram annexas ao seu officio n. 472 de 16 do corrente, aceitas pela commissão de compras d'esse Arsenal em sessão de 11 deste mez, para o fornecimento de diversos artigos necessarios ao almoxarifado e officinas do mesmo Arsenal, durante o semestre de janeiro a junho de 1883, afim de que mande lavrar os respectivos contractos de conformidade com o regulamento n. 5.118 de 19 de outubro de 1872. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. Anfrizio Fialho. — Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas enviado com o aviso de 30 de setembro deste anno, para ser reformado, ouvidas as Camaras Municipaes de Jaboatão e Agua Preta, o requerimento que Vmc. e o cidadão Theodoro Christiansen dirigiram ao governo imperial, pedindo permissão para transferir-se a concessão de um engenho central no primeiro d'esses municipios para o segundo, não só por não haverem encontrado adhesão da parte dos agricultores d'aquelle, como porque este comporta mais de um estabelecimento desta natureza; e havendo a Camara Municipal de Jaboatão declarado que não foram os mesmos consultados acerca do contracto que devia ser com elles celebrado para o fornecimento de cannas, além de que o respectivo municipio offerece as indispensaveis vantagens a esse melhoramento; sirva se Vmc. de informar a respeito, afim de que possa essa presidencia cumprir a determinação do dito aviso.

Circulares:

— A's juntas de classificação de escravos. — Tendo o Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso circular de 12 do corrente, procedido á quarta destribuição do fundo de emancipação, e cabendo a esta provincia a quantia de 200:000$000 para ser applicada á libertação de tantos escravos quantos puder ella comportar, mandei nesta data fazer a respectiva divisão pelos municipios existentes na proporção da população escrava, destinando a quota de .... a esse municipio, onde conforme as informações mais recentes, estão actualmente matriculados..... escravos.

Dando a Vmcs. conhecimento desse acto, e mantendo as decisões proferidas sobre tão importante ramo de serviço publico, recommendo lhes que reunam-se impreterivelmente no dia..de .... proximo, que fica marcado a essa junta, afim de serem classificados os escravos que tiverem as preferencias legaes já conhecidas de Vmcs. e que possam ser libertados nas forças da quota destribuida de accordo com o decreto n. 6.341 de 20 de setembro de 1876.

Essa junta affixará editaes designando o prazo dentro no qual os interessados apresentem suas declarações, e funccionará em dias consecutivos até a conclusão de seus trabalhos communicando me haver-se reunido e dado a elles começo.

Conto que Vmcs. envidarão seus esforços para que esse serviço se faça o mais regularmente possivel; observadas as formalidades estabelecidas pelo governo em favor dos escravos que tiverem legitimo direito á preferencia e consequente alforria. — Designou se o dia 22 de janeiro proximo vindouro para se reunirem as juntas de classificação dos municipios do Recife, Olinda, Iguarassú, Jaboatão, Goyanna, Escada, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Páo d'Alho, Gloria do Goitá, Cabo, Ipojuca, Rio Formoso, Gamelleira, Serinhãem, Victoria, Panellas, Bonito, Bezerros, Caruarú, S. Bento, Brejo, Garanhuns, Palmares, Agua Preta, Timbaúba, Vertentes e Barreiros; e o dia 12 de fevereiro para as demais; e communicou se aos juizes de orphãos.

— A's repartições e engenheiros fiscaes que se correspondem com o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Sirva-se Vmc. de enviar-me até o fim do mez de janeiro proximo, o mais tardar, os dados precisos para o relatorio que devo apresentar á Assembléa Legislativa Provincial em sua proxima reunião, referentes á repartição á seu cargo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do conteúdo do officio n. 1.475 que em data de 20 do corrente, transmittio lhe o Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.

— Ao Dr. José Tavares da Cunha Mello. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 22 do corrente, no qual declara que nestes dias estará na comarca de Taquaritinga, no exercicio do cargo de juiz de direito.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 367, em que V. S. submette ao conhecimento do mesmo Exm. Sr. as occurrencias havidas na tarde de 23 e manhã de 24 do corrente, nos canos de gaz que atravessam a ponte da Boa Vista, e as providencias tomadas pelo gerente da respectiva empreza.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 2.009 de 26 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., n. 2.021 de hontem datado, manda declarar-lhe que fica inteirado do conteúdo do mesmo officio acerca das providencias por Vmc. tomadas com relação ao 2º sargento Justino José da Silva, e á circular dirigida aos commandantes dos destacamentos que são delegados de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JANEIRO

Abaixo assignados, com estabelecimento de carros funebres nesta cidade. — Não podem ser deferidos.

Antonio Ferreira Cavalcante Badega. — Não tendo havido credito na verba propria, e a achando-se hoje encerrado o exercicio de 1881—1882, a que pertence a despeza, autorisei nesta data a Thesouraria de Fazenda a relacionar o debito.

Companhia Great Western of Brasil Railway. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Candido Francisco Luiz. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Etelvino Dias Barreto. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco de Souza Leão Lima. — Passe portaria, com ordenado.

Francisco José Rodrigues. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Maria Duprat. — Não tem lugar.

Josino José das Chagas. — Hoje dirijo-me ao Thesouro Provincial, mandando pagar a quantia que fôr relativa ao exercicio corrente e escripturar a que disser respeito ao encerrado, observada pelo supplicante a descriminação dos mesmos exercicios nos documentos a apresentar.

José Ribeiro Fonseca Braga. — Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

José Ignacio Ferreira Rabello e Vicencia Maria da Conceição. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joviniano de Azevedo Mello e Francisco Furtado de Mendonça. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Coelho de Mello. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Antonio dos Santos. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

João Alves Pereira Lima Filho. — Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos. — Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Libania Maria Cavalcante de Almeida Borges. — Indeferido.

Lauriano de Souza Barbosa. — Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Luiz de Moura Correia. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Livino Lopes de Barros e Silva. — Dirija-se ao Governo Imperial.

Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Western and Brasilian Telegraph Company Limited. — Hoje solicito credito do Ministerio da Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 36. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 13 de janeiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Maria Joaquina da Conceição, por crime de ferimentos graves; Rodolpho Aureliano da Cruz Gouveia, Antonio Francisco de Oliveira, Amancio José dos Santos, Maria Alexandrina Ramos, Maria Magdalena Thereza de Jesus e Francisco, escravo de Fabricio de tal, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Quipapá, que no dia 27 do mez ultimo, foram presos em flagrante, no districto de Queimadas, os individuos Manoel Victorino da Silva e Manoel Camello Xavier, por terem aggredido uma força policial com o fim de tomarem do poder da mesma, o criminoso Antonio Ferreira da Silva, pronunciado no termo de Palmares.

O referido delegado procedeu a respeito deste facto nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO

Luiz de França de Andrade Lima. — Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Fernandes Xavier de Lima. — Pague-se.

Thomaz Coelho Estima. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira. — Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque. — Pague se.

Maria dos Anjos de Albuquerque Fonseca. — Informe o Sr. contador.

Guimarães & Valente. — Informe o Sr. administrador do Consulado.

José Paulo Botelho. — Informe o Sr. contador.

Officio do commandante da Guarda Civica. — Informe o Sr. contador.

José Paschoal Spinelli. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira. — Informe o Sr. contador.

Julio Maria do Rego Barros. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Maria Rita do Carmo. — Informe o Sr. contador.

Christovão Xavier Cavalcanti Wanderley. — Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Salgueiro. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

João Pamphilino Cavalcanti. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Visconde do Livramento. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Josino José das Chagas. — Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

Companhia Great Western of Brasil Railway — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Ingazeira no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Salgueiro no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferidos pelo protocollo.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Ingazeira no exercicio de 1881 a 1882. — A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do reg. de 7 de julho de 1879.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO

Agnelo Horacio Bezerra de Menezes. — Certifique se.

Manoel Joaquim da Rocha. — Informe a 2.ª secção.

Baltar Oliveira & C. — A' 2.ª secção para os fins convenientes.

Justo Teixeira & C., e José Antonio Domingues. — Informe a 1.ª secção.

Francisco de Barros Silva, Emilio Madeira G. Ferreira e Francisco de Paula dos Reis. — Certifique-se.

Carlos Alves Barboza e Joaquim de Almeida e Silva. — A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Jovino Bandeira. — A' 1.ª secção para unir aos documentos com que o supplicante requereu a isenção da lei n. 590.

Francisco Borges das Chagas. — Certifique-se.

Alfredo Henrique Garcia. — Prove o supplicante em como Alvaro Bailor da Silva, não obstante ausente, continua ainda como caixeiro de sua casa commercial.

Camara Municipal

(*) ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO DA QUARTA ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1882.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANO

Aos 6 dias do mez de dezembro do anno de 1882, achando-se presentes no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma, o Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e vereadores Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, Barão de Nazareth, capitão Francisco Faustino de Brito e Luis Bernardo Castello Branco da Rocha, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada e assignada a acta da antecedente.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, o official-maior apresentou diversas redacções de officios á presidencia, que lidas foram assignadas.

Foram apresentadas mais as seguintes peças que tiveram o conveniente destino, a saber:

Petição de Bento Manoel de Castro Amaral, pedindo providencias sobre o facto de haverem sido exhumados os restos mortaes de seu pai, Manoel José do Amaral, 3 mezes antes de haver terminado o prazo para esse fim marcado no regulamento do cemiterio. — Ao administrador do cemiterio de Santo Amaro para informar com urgencia.

Officio do administrador do cemiterio de Santo Amaro, communicando que tendo sido extrahidas guias de reserva para o enterramento de Maria Candida da Conceição e Julia Augusta Ferreira, succedeu que chegando esses corpos ao cemiterio, os seus parentes resolveram enterral-os em catacumbas, o que lhes foi permittido, sendo remettidas as guias ao procurador; não tendo, entretanto, sido recebidas as quantias respectivas; e bem assim communicando que, quando esteve servindo interinamente no mercado publico, tendo sido remettido pela autoridade competente o cadaver de Valeria Maria da Conceição, foi enterrado, por engano do guarda, em cova de reserva, onde só se pode enterrar por 4$, pelo que pedia permissão para satisfazer essas quantias, afim de evitar duvidas futuras. — Que se autorise o procurador a recolher essas quantias.

Petição do official maior para que seja endereçada ao presidente da provincia uma outra solicitando uma licença. — Informada tenha o conveniente destino.

Outra de Raymundo Bernardo Lasserre pedindo isempção do imposto de sua carroça por ser empregada no serviço rural; bem como de um destillador. — Ao Sr. commissario de policia.

Outra de Jacintho Eusebio da Silva Meirelles, pedindo permissão para concertrar uma casinha que serve de dependencia do predio n. 55, da rua do Imperador. — Ao Sr. commissario de policia para entrar em ajuste sobre o proprietario, sobre a desapropriação.

Tres petições de diversos negociantes desta praça representando contra a disposição da Camara que mantem os despachantes, aos quaes foram mandadas informar pela presidencia. — A' secretaria para informar.

Petição do guarda Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, pedindo 3 mezes de licença com todos os seus vencimentos. — Concede-se 60 dias.

Outra de Manoel Soares do Nascimento, pedindo licença para collocar uma banca ambulante no caes Vinte Dous de Dezembro, ou entre outro lugar, para vendagem. — Como requer, designando o fiscal o lugar, de modo que não prejudique o publico.

Officio do Dr. juiz de direito, communicando haver sido provido o recurso interposto pelo Dr. Carlos Eugenio Dourche Mavignier, da apuração da eleição para vereadores. — Ao advogado para informar com urgencia se é definitiva essa decisão, e o que cumpre á Camara fazer.

Petição de Silva & C., pedindo para ser dispensado do imposto que ficou a dever a inquilina da casa pertencente a esta Camara, n. 99 da rua Vidal de Negreiros, hoje occupada pelo peticionario. — Em vista das razões allegadas, como requer.

Officio do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza do mez de outubro. — Ao Sr. commissario de policia.

Quatro mappas remettidos pelo administrador do matadouro do Poço da Panella, das rezes abatidas de 19 de outubro a 25 de novembro. — Inteirada.

Petição do Dr. Manoel Henrique Cardim, pedindo pagamento de custas em processo decahido. — Prove o supplicante que foi nomeado pelo juiz, para ser attendido.

Outra de Isabel Malheiros Machado, pedindo licença para cercar seu terreno á rua de Nunes Machado. — Ao Sr. commissario de policia para entender se com a proprietaria sobre a desapropriação.

Officio do inspector da Saúde Publica, remettendo dez mappas do obituario do terceiro semestre deste anno. — Archive-se.

Outro do juiz de paz de Santo Antonio, communicando que deitando em arrematação um porco que se acha em poder do empresario da limpeza publica, o maior preço que encontrou foram dous mil e quinhentos réis, não o entregando por se dever ao depositario maior quantia. — Entregue-se o animal ao depositario.

Petição de Herman Lundgren, pedindo pagamento de custas. — Passe-se mandado.

Outra de José Eleuterio de Azevedo, pedindo o pagamento da quantia constante da conta junta, relativa á estada de couros de rezes, abatidas por ordem desta Camara. — Ao Sr. commissario de policia.

Outra de Lourenço José de Sant'Anna, informada pelo official-maior, pedindo pagamento do restante a que tem direito pelo serviço que fez na coberta do edificio em que funcciona esta Camara Municipal. — Dirija se ao presidente da provincia, requerendo pagamento que deve ser feito pelos cofres provinciaes.

Officio do fiscal de S. Lourenço, communicando que intimou a Generosa Maria do Espirito Santo e Maria Joaquina da Trindade, para concertarem as frentes de suas casas, dentro do prazo de quinze dias. — Informe o fiscal actual se foi feito o concerto.

Outro do actual fiscal de S. Lourenço, de 4 do corrente, communicando haver entrado em exercicio. — Inteirada.

Petição de João da Cruz Estanisláo, pedindo o cumprimento da lei do orçamento com relação á desapropriação dos predios ns. 9 e 11 da rua Nova de Santa Rita. — Ao Sr. commissario de policia.

Officios dos Srs. Manoel Antonio Viegas, coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante e José Candido de Moraes, todos do 1º do corrente, communicando que aceitam o cargo de vereador para que foram eleitos, e que no dia marcado por lei se apresentarão para prestarem juramento e tomarem posse. — Archive-se.

Outro do procurador, communicando que tem encontrado difficuldades na arrecadação do § 48 art. 94 do orçamento, e que sendo dito imposto creado desde o anno de 1870, não se tem feito arrecadação; mas que tendo a Camara marcado um prazo para que todos os proprietarios cumpram o disposto no art. 99 do Codigo de Posturas e devendo os mesmos proprietarios requerer licença para esse fim, consulta se deve nessa occasião exigir o pagamento do que se acham a dever relativo ao dito § 4 do art. 49. — Que se responda pela affirmativa.

Petição de Bellarmino Aróxa, queixando se do administrador do Mercado de S. José, pelo facto de não consentir que um escravo do peticionario venda carne de porco e toucinho em um compartimento do mesmo Mercado para este fim, alugado pelo supplicante. — Ao Sr. commissario do Mercado.

Outra de moradores da rua de Dias Cardozo, pedindo providencias no sentido de ser melhorado o leito dessa rua, que no inverno se torna intransitavel. — Ao presidente da provincia fazendo ver que á Camara só cumpre providenciar sobre a limpeza das ruas, ficando tudo o mais a cargo das Obras Publicas, e pedindo para que sejam feitos os reparos de que carece a rua Dias Cardozo.

Officio do administrador do Matadouro da Cabanga, communicando que procedeu á divisão do sebo do mez de outubro, cabendo a esta corporação a quantia de duzentos e seis mil e quatrocentos. — Inteirada.

Apresentando o administrador do Cemiterio de Santo Amaro, a petição competentemente informada de Manoel da Costa Amaral, que lida no começo da sessão para esse fim lhe fora remettida, foi posta em discussão, e tomando a palavra o Sr. Barão de Nazareth, disse não ser amigo de reacções, mas que conhecendo inteiramente o que se passa no Cemiterio, não podia deixar de pedir, a bem do serviço municipal, a demissão do guarda daquelle estabelecimento, Claudino José Correia, por isso que se tem tornado máo empregado, desobedecendo sempre ás ordens do administrador, e procedendo sempre de modo a deixar patente o fim de comprometter o mesmo administrador.

O Sr. Brito propoz que fossem os papeis remettidos ao Sr. commissario respectivo para syndicar do facto, ao que ponderou o Sr. Dr. Pitanga que não havia necessidade de tal, por isso que o proprio Sr. administrador confessava que o abuso contra o qual protestava o peticionario se havia dado, e se elle fosse incumbido de fazer uma syndicancia, teria de proceder a um exame minucioso em toda a escripturação daquelle estabelecimento, o que lhe seria impossivel no pouco tempo que resta a actual Camara.

O Sr. Torres propoz que se ordenasse ao administrador do Cemiterio, que empregasse todos os meios ao seu alcance afim de que fossem entregues ao peticionario os ossos reclamados, abundando o Sr. Dr. Pitanga neste mesmo sentido.

Posta a votos, foi resolvido que se officiasse neste sentido ao mesmo Sr. administrador, sendo tambem approvado o requerimento do Sr. Barão de Nazareth, em que propunha a demissão do guarda, votando contra o Sr. Dr. Pitanga.

Em seguida, o Sr. Barão de Nazareth propoz para o lugar vago de guarda do Cemiterio o cidadão Sebastião de Vasconcellos Galvão, o qual foi approvado.

Tomando a palavra o Sr. Torres diz que na sessão precedente propuzera a remoção do fiscal effectivo da Graça para Santo Antonio, sendo nomeado para aquella o supplente em exercicio Manoel Ferreira Costa; mas que lhe havendo ponderado o referido fiscal da Graça, que por motivos particulares preferia ficar nesta freguezia, elle propunha a remoção para Santo Antonio do actual fiscal do Poço da Panella, sendo nomeado para este o Sr. Manoel Ferreira Costa.

O Sr. Dr. Pitanga disse que estava autorisado pelo fiscal do Poço a declarar que não desejava tal nomeação, em vista do que o Sr. Torres declarou que havia proposto este alvitre para favorecer o fiscal, mas que não querendo elle o accesso, propunha para o lugar vago de fiscal de Santo Antonio, o Sr. Ferreira Costa.

O Sr. Barão de Nazareth disse que mantinha a proposta que apresentara em sessão anterior, do Sr. Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, e que tendo sido apresentada em primeiro lugar, propunha que fosse votada antes da do Sr. Torres.

O Sr. Brito lembrou que tambem na ultima sessão havia proposto para o mesmo lugar o Sr. José Ignacio do Rego.

Submettida á votação a proposta do Sr. Barão de Nazareth foi rejeitada, pelo que foi deitada a votos a do Sr. Torres que foi approvada, votando contra os Srs. Luiz Rocha e Barão de Nazareth, ficando prejudicada a do Sr. Brito.

Tomando a palavra o Sr. Brito, apresenta parecer sobre a petição de D. Izabel Egydia Poggi de Figueiredo, concluindo que se autorise o procurador a pagar-lhe a quantia de 300$000 a que tem direito pela desappropriação feita por esta Camara de um terreno com 125 palmos, sito entre o Corredor do Bispo e rua do Riachuelo, sendo approvado este parecer, ordenou a Camara que se officiasse ao procurador, autorisando a fazer o pagamento e lavrar o termo de desapropriação.

Continuando com a palavra, apresentou mais o Sr. Brito parecer sobre as petições de D. Iria de Brito Correia, José da Cruz Estanisláo e demais herdeiros de João de Brito Correia, requerendo pagamento da quantia de 18:000$000, por quanto foram desapropriados por utilidade publica os predios ns. 9 e 11 da rua Nova de Santa Rita, e disse que entendendo-se com o procurador dos proprietarios consentio que este accordasse em aceitar a quantia de 12.000$000, dando-se por pago e satisfeito, sendo sua opinião que devia a Camara aceitar esta proposta.

Foi este parecer approvado mandando a Camara que se officiasse ao procurador, autorisando-o a fazer o pagamento e lavrar termo de desapropriação.

Apresenta mais parecer sobre a petição de Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario da empreza de kiosques em que pede modificação de seu contracto, de accordo com o § 5 art. 46 da lei n. 1,717, concluindo que seja substituida a clausula do referido contracto que determina o pagamento do imposto mensal de 5$000 por cada kiosque, pelo de 20$000 annuaes por cada um dos referidos kiosques. — Approvado este parecer, foi ordenado que se lavrasse termo de innovação de accordo com o mesmo parecer.

O Sr. Barão de Nazareth apresentou pareceres sobre duas petições em que José Eleuterio de Azevedo, contractante do serviço do Matadouro da Cabanga, replica dos despachos dados por esta corporação em suas petições de 24 de outubro do corrente anno. — Foram ambos adiados, a requerimento do Sr. Torres, para serem discutidos na seguinte sessão.

Foi autorisado o Sr. presidente a mandar archivar todas as petições e demais papeis que estejam na porta e que se acham prejudicados, assim como foi resolvido que se officiasse ao procurador para receber os alugueis do predio n. 1 da rua de Gervasio Pires e que competem a esta corporação.

O Sr. presidente disse que tendo sido approvada a planta do Poço da Panella e devendo em virtude da mesma recuar um muro do sitio de uma casa na rua Real, succede que um cavalleiro d'aquella freguezia cujo nome pedio para occultar, offerece a quantia de cem mil réis para ajudar a construcção do muro de accordo com a planta, cedendo a proprietaria gratuitamente o terreno que deve ficar para a rua, pelo que propunha que se mandasse o engenheiro orçar a despeza da demolição do muro existente e construcção do outro, afim de ver se convinha á Camara, sendo approvado esse requerimento.

Em tempo declaro que quando se tractava de preheneher a vaga de fiscal de Santo Antonio, e depois de ser regeitada a proposta do Sr. Barão de Nazareth, referente ao Sr. Wenceslau Machado Freire Pereira da Silva, apresentou o Sr. Barão de Nazareth outra propos-

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 3 horas da tarde de 12 do corrente.

A REDACÇÃO.

ta apresentando o Sr. Liberato de Freitas' que ficou prejudicada, em vista da approvação da do Sr. Torres, referente ao Sr. Manoel Ferreira da Costa.

Tendo dado a hora, levantou-se a sessão, sendo designado o dia 11 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior, servindo de secretario, escrevi.

Em additamento declaro que foi lido um requerimento do tenente-coronel Herculano Alves da Silva, como procurador de D. Azelina Augusta Peretti, pedindo pagamento da parte que lhe compete pela desappropriação do predio n. 1 da rua de Gervasio Pires.—Autorisou se o procurador a fazer esse pagamento, bem como ao que teem direito o Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Depois de lida a acta o Sr. Barão de Nazareth propoz que se declarasse ter apresentado sua proposta referente ao Sr. Liberato de Freitas antes da do Sr. Torres: e o Sr. presidente igualmente, que se mencionasse que esta proposta não foi posta a votos, por ter sido apresentada antes a do Sr. Torres.

José Mariano Carneiro da Cunha, presidente —*José Francisco de Barros Rego Junior*.—*João Francisco Antunes* —*Barão de Nazareth* —*Francisco Faustino de Brito*.— *Francisco Gonçalves Torres*.

——

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 4 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 13 DE DEZEMBRO DE 1882.

Aos 13 dias do mez de dezembro do anno de 1882, achando se presentes a 1 hora da tarde, no paço da Camara Municipal do Recife os Srs. vereadores tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, José Francisco de Barros Rego Junior, e major João Francisco Antunes; o Sr. tenente coronel Torres declarou que deixava de haver sessão por falta de numero, designando o dia 15 do corrente para a seguinte e mandou lavrar o presente termo que eu José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario, escrevi.

Francisco Gonçalves Torres, pro presidente. —*José Francisco de Barros Rego*. — *João Francisco Antunes*.

——

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO

Pelo Sr. presidente:

Augusto Carlos Luiz Kruss.—Sim.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

João Antonio Carlos.—Como requer, pagando o que deve.

Manoel da Silva Campos.—Como requer.

Pinto & C.—Como requerem.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Alfredo Soares de Azevedo.—Inteirado, e communique-se ao fiscal competente para observancia das posturas.

José Paulo Botelho.—Sim, nos termos da informação.

José Nogueira de Souza.—Sim, pagos os direitos municipaes.

João Luiz de Araujo.—Sim, nos termos da informação e pagos os direitos municipaes.

João Baptista da Silva Praxedes.—Sim, observadas as disposições das posturas.

Joaquim Francisco Collares.—Idem.

Mathias Gomes Fernandes.—Sim, nos termos da informação e pagos os direitos municipaes.

Miguel Archanjo da Paixão.—Sim, e communique-se ao fiscal competente para observancia das posturas.

Manoel de Souza Rocha.—Como requer, e communique-se ao fiscal competente para observancia das posturas.

Orestes, Travassos & C.—Sim, nos termos da informação e pagos os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de janeiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

II

[*Continuação*]

As relações entre a Turquia e a Grecia parecem proseguir em bom caminho, e isto assegura o modo porque foi recebido em audiencia particular o Sr. Coundouriotti, plenipotenciario grego, pelo sultão, que lhe exprimio a esperança de ver continuar a cordialidade das relações entre os dous paizes, depois da feliz solução da questão hellenica.

O Sr. Coundouriotti respondeu que a Grecia estava animada dos mesmos sentimentos, e que esperava uma solução proxima para as fronteiras ainda em litigio.

O sultão accrescentou que os ministros se occupavam do assumpto, que esperava fosse resolvido o mais satisfactoriamente possivel, e agraciou o Sr. Coundouriotti com a ordem da Medjidiés. Apezar de tão seguros penhores de amistosas relações, quasi surgio um conflicto entre a Grecia e a Turquia a respeito da occupação pelas forças d'aquelle paiz de duas posições importantes, situadas em a nova linha da fronteira, limitada pela conferencia internacional. A Porta mandou uma nota ao governo hellenico pedindo-lhe que designasse um delegado para se entender com o delegado ottomano, afim de Nezeros ser entregue a Turquia, e serem delimitados definitivamente todos os pontos da fronteira grega em litigio. Em consequencia d'este facto de ordem diplomatica, o general Grivas, commandante das forças hellenicas na Thessalia, pedio que lhe não fossem mandados os reforços requisitados a Athenas.

As negociações que em Constantinopla se tractou sobre o pagamento de indemnisação de guerra á Russia, soffreu varios incidentes dilatorios provocados pela má vontade que imperava no animo do governo, originada pelo facto seguinte: A somma principal que a Turquia tinha de pagar a Russia até completa amortisação da divida, havia de ter por applicação a garantia do rendimento que se deveria conceder aos caminhos de ferro da Bulgaria, os quaes são indispensaveis para o desenvolvimento economico d'este paiz Varias emprezas russas, francezas e austricas se offereceram para construir as estradas, mas exigiam como condição indispensavel uma garantia de juros, concedida pela Russia. A essa concessão se oppoz o ministro das finanças, a despeito da insistencia do principe Alexandre da Bulgaria com o imperador que transmittia ao seu ministro as solicitações recebidas. O ministro objectava sempre, que era para duvidar que com o augmento de dous milhões no seu orçamento, se conquistasse as sympathias dos bulgaros, as quaes não se tinha podido obter á custa de grande sacrificio de dinheiro e de vidas, na ultima guerra. Afinal, para acceder aos desejos do imperador, resolveu-se que a annuidade á pagar pela Turquia para a amortisação da indemnisação da guerra fosse destinada á garantir o rendimento dos caminhos de ferro da Bulgaria. N'este sentido foi concluida em Constantinopla uma convenção, que determinava fosse de 802 milhões e meio a somma que a Turquia deveria pagar a Russia, pagando a indemnisação em prestações annuaes de 350,000 libras turcas, e o pagamento garantido por 75 % do total do imposto sobre os carneiros e pela decima parte das colheitas nos vilayets asiaticos de Attepe de Coma, de Castamini, de Adana e de Sivas.

A Russia a quem parece sobrar desejos de ver travada guerra entre a Turquia e a Inglaterra, offereceu a Said a renuncia das tres primeiras prestações da indemnisação de guerra, para que com ellas a Turquia acudisse aos gastos precisos com o embarque dos soldados turcos para o Egypto.

A Turquia que estava na intenção de evitar um conflicto com a Inglaterra, conflicto que as primeiras potencias do gabinete de Constantinopla e as exigencias de lord Dufferin, faziam receiar, prometteu, por intermedio de seu ministro Said, a lord Dufferin, que seria expedida uma proclamação, declarando Arabi rebelde; que um aviso de guerra precederia á expedição turca e seria portador da proclamação e das outras ordens de Constantinopla; e que o desembarque das tropas só se effectuaria, se Arabi se recusasse á submetter-se as ordens do sultão.

Lord Dufferin convidou a Porta para decidir se n'um prazo certo entre a acceitação das condições da convenção militar estipuladas pela Inglaterra e a renuncia de toda e qualquer cooperação no Egypto. A Porta depois de rejeitar a convenção, apresentou uma outra, elaborada no Ildig Kosk, contendo declarações amigaveis a respeito da Inglaterra e sem fazer referencia alguma desagradavel á occupação do vale do Nilo, a qual o sultão assignou em prova solemne do seu assentimento ao programma de Said-Pachá, e foi tambem assignada por lord Dufferin.

O grão-vizir Said-Pachá submetteu mais ao sultão um novo programma de governo, contendo pontos importantes, como fossem: restabelecimento da responsabilidade ministerial, reorganisação da gendarmaria, e execução das reformas na Asia menor, a tempos reclamadas pela Inglaterra e pela França. O sultão felicitou ao khediva pelo restabelecimento da ordem no Egypto, declarando-lhe sempre o haver reconhecido como vice rei d'aquelle estado, e estar prompto a ajudal-o em caso de conflicto. Essa felicitação, depois de suffocada pelo exercito inglez a rebellião, póde ser chamada de necessidade. Comprehende-se que ao sultão não desagradaria o triumpho que por ventura obtivesse Arabi, e a deposição do khediva, o que seria um motivo de incremento para a politica pansilvanica, com que sonha o sultão, a quem mais preoccupa a qualidade de kalifa do que a de soberano.

Correram com insistencia boatos de crise ministerial, a qual determinaria o sultão a encarregar Said-Pachá da organisação de um ministerio homogeneo, no qual, segundo asverções mais autorisadas caberia a Arabi Pachá a pasta dos estrangeiros, a Ahmen Muktar-Pachá a da justiça e a Ali Tuad Bey a da instrucção publica.

E' de suppôr que se esta modificação ministerial se realisar, abra um novo horisonte para a solução de uma pendencia que traz em jogo os altos interesses politicos das grandes potencias.

A Turquia persevera na esperança de concluir uma alliança com a Allemanha e a Russia, do que é inicio de prova a condecoração que Francisco José recebeu, igual a que pelo sultão foi mandada ao imperador Guilherme. A condecoração foi levada por uma commissão turca.

—

Para a Servia se faziam da maior interesse alguns acontecimentos que nella se realisaram no anno cadente, um lhe adveio que a immergio em um desgosto semelhante ao que affectou a outros estados.

Este principado que desde o anno passado, bafejado pela aura da ventura, quando, sendo elevada a reino a Roumania, os politicos de Belgrado excitaram o principe Milano a investir se no titulo de rei dos servios, o que se não effectuou por lhe oppôr difficuldades a Austria, sem que todavia deixasse de ser isso um prenuncio do que afinal verificou-se, foi definitivamente erecto em reino, e proclamado seu principe com o nome de Milan I, pela Skouptchina.

As differentes potencias, que foram consultadas a respeito do projecto levado a effeito, se mostraram favoraveis, especialmente a Austria, que foi a primeira a dirigir felicitações ao novo rei. A Austria, quando o anno passado oppoz difficuldades á elevação da Servia a cathegoria de reino, receiara então a creação do que se chamaria a Grande Servia. Mudaram, porém, as idéas a tal respeito em Vienna.

Não foi só o governo que acolheu benevolamente a creação do novo reino, toda a imprensa a applaudio, acreditando que a Servia constituida reino se isentará, com mais probabilidade, da influencia russa, do que continuando principado.

O novo rei inaugurou no senado com uma proclamação dirigida ao povo, na qual declarou ter aceitado o titulo de soberano, por ver nisso um meio de favorecer o desenvolvimento e o bem do paiz, e assegurar a estabilidade de suas instituições. A creação do reino da Servia, disse o monarcha, foi um digno começo do edificio politico, fundado, meio seculo antes, pelo principe de Milorech Obrenovick O rei exprimio o seu reconhecimento ás potencias européas pelas sympathias testemunhadas á nação Servia, e depois de haver registrado o enthusiasmo com que o povo o havia acclamado rei, prometteu consagrar o reinado ao progresso e ao incremento da virtude.

Tendo o ministerio recusado responder, no prazo de 24 horas, uma interpellação relativa aos tractados concluidos entre o governo e a sociedade Bentox, todos os membros do partido radical da Skouptchina, que são em numero de 50, deram sua demissão. O parlamento foi adiado até o preenchimento, mediante novas eleições dos 50 deputados demissionarios, dos quaes 39 foram pelo governo declarados irreelegiveis. Foram todos estes reeleitos. O povo em sua manifestação por este facto, exaltou-se de modo a receiar se em Belgrado alguma sublevação O imperador d'Austria chegou a offerecer ao rei uma occupação militar temporaria em seus estados, ou pelo menos na capital, para o garantir contra qualquer eventualidade.

O rei entendeu de melhor aviso conjurar a crise por meio de um decreto, que foi bem recebido em todo o paiz.

A Sokuptchina, desprezando a vontade do paiz declarou nullas as eleições dos 39 deputados radicaes, aos quaes seus committentes haviam mandado um terceiro voto de confiança, e proclamou eleitos os candidatos derrotados, os ministerialistas.

A força do partido radical cresce cada vez mais. Duzentos liberaes, tendo á frente o Sr Ristics foram em deputação apresentar suas felicitações ao rei, que lhes encareceu a necessidade da conciliação dos dous partidos politicos.

O gabinete Pirotchanatz pedio demissão, que a principio lhe foi negada; mas afinal o rei abandonando sua attitude de inconstitucionalidade, concedeu-lh'a, encarregando ao Sr. Tichomir de organisar o novo ministerio. Este ministerio já sentio-se tambem em crise, produzida pela attitude, cada vez mais intransigente do partido radical, chefado pelo Sr. Ristics. Essa crise passou; o que agradou a Austria, que goza das tendencias do rei Milano e do gabinete.

Deve-se notar que esse gabinete permanece sem força, abandonado das sympathias populares, e ruminado pelo trabalho decidido da Russia. Sua continuação mostra a importancia do Sr. Ristics, e quer dizer que não foi possivel desintegrar a opposição da politica dos progressistas.

Em dias do mez de novembro, quando o rei Milano ia entrar na cathedral de Belgrado, seguido de numeroso cortejo, uma senhora, viuva do coronel Marhronitch, executado por crime de alta traição, disparou sobre o rei uma pistola, cuja bala não o attingio. Esse acto de vingança não precisa de ser explicado por nenhuma conspiração revolucionaria ramificada pelo paiz.

Na reabertura da Schouptchina o rei Milano em seu discurso relembrou e agradeceu as sympathias de que lhe deram prova, quando soffreu aquelle attentado: protestou dedicar sua maior attenção ao melhoramento material do paiz, e occupou se da recepção pomposa que lhe preparara o principe Carlos da Bulgaria.

Entre a corôa e uma parte da representação nacional, justamente a que decide pelas opiniões do Sr. Ristics, não cessaram os antigos dissentimentos, e até se tem divulgado a noticia de que se dispõe um grande movimento que provocará a abdicação do rei Milano, se este se não resolver a aceitar e praticar a politica esposada pelo Sr. Ristics.

O Montenegro estabeleceu com a Russia uma alliança, offensiva e defensiva, pela qual a segunda garante a segurança e inteira independencia do principado, e ao mesmo tempo se obriga a coadjuvar quanto possivel o Montenegro nos esforços que naturalmente invida para alargar os seus limites. O segundo, em compensação, reconhece a suzerania do czar, e compromette se a fornecer á Russia um contingente armado, mediante uma subvenção de 40,000 rublos. A amisade do principe Nikita com Alexandre III se mostra estreitissima, e isso concorre para approximar da Austria e Servia, que espera receber de um momento a outro a Bosnia e a Herzegovina, e não quer por isso muita intimidade entre o Montenegro e essas provincias, intimidade que é reconhecidamente prejudicial aos seus intentos, principalmente sendo favorecida pela Russia.

Entre a Roumania e a Austria Hungria se restabeleceram as relações diplomaticas, que o incidente promovido pelo Sr. Butiano havia rompido. Para sua composição não foi preciso ao Sr. Butiano, o que o gabinete de Vienna tambem não desejava, apezar de haver pedido uma satisfação a Roumania.

Para discutir a proposta do Sr. Barrère, relativa ao regulamento da questão do Danubio, reunio se o conselho de ministro, que apresentou o seguinte projecto, em contrario á proposta. A' commissão deveriam ser adjunctos dous delegados da commissão européa, dos quaes um assumiria a presidencia.

A Austria seria excluida.

Os estados marginaes do Danubio nomeariam os sub inspectores e os capitães de porto. A séde da commissão seria em Gungere, e os seus poderes expirariam ao mesmo tempo que os da commissão européa. As despezas seriam feitas pelos estados marginaes, na proporção seguinte: A Roumania 4/7; a Bulgaria 2/7; e a Servia 1/7. A commissão seria commettida á fiscalisação da execução dos trabalhos necessarios para o regulamento e desenvolvimento da navegação do Danubio.

Assim ficou constituida a commissão, e os delegados que a completaram foram justamente um representante da Austria e outro da commissão danubiense, tomados por escala segundo a ordem alphabetica das potencias.

E' para decidir, se deve ser effectivamente absolvida ou prorogada a commissão européa, cujos poderes já attingiram o turno de dous annos, que lhe foi assignado pelo tractado que a instituio mas que por convenção dos gabinetes das diversas potencias se prolongarão até o anno vindouro, que a Inglaterra convidou as respectivas potencias para se reunirem em conferencia.

A Roumania tem grande interesse em possuir um voto deliberativo na conferencia. Sua intervenção ainda não está assentada; porque o tractado regulador da commissão só faz menção das potencias que o assignaram, em cujo numero se não acha a Roumania, que apenas fez parte da commissão, a que a primitiva confiou a vigilancia do curso do rio.

Uma commissão composta de tres senadores e quatro deputados foi nomeada para determinar quaes os pontos da constituição da Roumania devem ser revistos.

Espera se que a proposta para a revisão seja apresentada ao parlamento, logo que se vote o orçamento, devendo ter lugar em fins do corrente mez as eleições para a camara constituinte.

A Albania não está longe de ser constituida em principado, sob o protectorado d'Austria, para o que varios emissarios austriacos alli tem feito propaganda, no intuito de preparar os animos.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia de 12 do corrente e sob propostas do Dr. chefe de policia de 9, foram exonerados os cidadãos Miguel Pereira da Silva, Theotonio José de Almeida, Francisco Antonio de Aragão e José de Hollanda Cavalcante dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Santa Cruz e 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo, e nomeados para os referidos cargos, na ordem em que vão collocados, os cidadãos João Pereira Xavier, Clemente Lucio Ramos, Antonio José Ferreira da Silva França e Manoel Tavares da Silva.

Alfandega—Pela inspectoria foi expedida hontem a seguinte portaria:

« O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar aos Srs. conferentes que, por occasião de informarem em virtude de verificações a que procederem, provenientes de representações ou exames feitos por outros de seus companheiros de classe, declarem sempre, depois dos detalhes a que alludirem, quando elles forem necessarios, se acham-se ou não de accordo com o constante de taes exames ou representações: e, no caso de divergencia, qual o ponto capital d'esta, em termos claros e precisos. — Dr. *Gustavo Adolpho de Sá.* »

Um crime a punir.—Informam-nos que no dia 7 do corrente o individuo de nome Vicente Ferreira Porto, de 33 annos de idade, preto casado e vindo de Palmares, entrou no Hospital Pedro II com a gravissima e talvez mortal molestia *aneurisma, da arteria iliaca externa traumatico.*

Conta elle que foi ferido por um tiro de revolver cuja bala penetrou na linha branca da região supra pubiana da esquerda para a direita, e não foi encontrada nem extrahida, mostrando pela direcção ser a causa do aneurisma consecutivo existente, e acrescenta que o aggressor chama-se José Pedro e mora tambem em Palmares

Antes de entrar o doente para o referido hospital, foi o Sr. Dr. J. J. de Souza chamado para medical-o; vendo, porém, que o caso era perigosissimo de vida — aconselhou-o a recolher-se áquelle estabelecimento para ser operado. Alli reconheceram que a operação era quasi impraticavel, por se achar a bala localisada em lugar muito arriscado.

O prognostico mais certo, segundo nos affirmam, é a morte do infeliz.

Affiançam nos que o autor está no proprio lugar em que commetteu o crime, crime digno por certo de ser bem averiguado, o que não sabemos se se terá feito.

Esmola. — Recebemos hontem do Sr. M. 2$0.0, que já entregámos á familia pobre do becco do Bernardo, conforme indicou.

Tentativa de tomada de preso—O Sr. delegado de policia do termo de Quipapá acaba de communicar que, no dia 27 do mez passado, foram presos em flagrante, no districto de Queimadas, Manuel Victorino da Silva e Manoel Camillo Xavier, por terem aggredido uma força de policia com o fim de tomarem do poder da mesma o criminoso pronunciado em Palmares, de nome Antonio Ferreira da Silva.

Aquella autoridade procedeu a respeito desse facto criminoso nos termos do inquerito policial.

Cautela — Da directoria da Sociedade Nova Emancipadora recebemos o seguinte:

« Queiram Vv. Ss. tornar bastante publico pela sua folha que a Sociedade Nova Emancipadora não percebe pagamento pelas libertações que promove, seja com recursos proprios ou de terceiros, seja pelo fundo de emancipação.

« Desde a sua fundação até hoje nenhum dos nossos consocios procedeu de forma a merecer com fundamento censura alguma.

« Têm, porém, apparecido alguns especuladores que, dizendo se membros dessa associação recebem dos incautos 5$ 10$ e 20$ para as primeiras despezas de *metter o escravo na sociedade do governo* ou *na dos caixeiros*, como elles dizem

« Agora que a junta de classificação vai reunir se, Vv. Ss. prestariam assignalado serviço prevenindo ao publico para se não deixar embair por taes benemeritos.

» Esta sociedade tem sua séde a rua do Imperador n. 31, 1º andar.

« A directoria funcciona em sessão ordinaria, todo o domingo ao meio dia. E nessas occasiões podem os interessados procural-a.

« Seus serviços são gratuitos. »

Retrato—Acha-se em exposição no estabelecimento de joias do Sr. Joseph Kause á rua do Crespo o retrato de S. M. o Imperador, que tem de ser collocado no salão de honra da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes. Este trabalho é do bem conhecido artista o Sr. Augusto Roth.

Cidade de Nazareth. - Em 12 do corrente escreveram-nos desta cidade o seguinte:

« Effectuou se no domingo ultimo, 7 do corrente, a posse da nova Camara deste municipio. Procedendo se á eleição para seu presidente e vice presidente, foram eleitos: para o primeiro cargo o Sr. João da Costa Ribeiro e Souza, e para o segundo o Sr. Manoel Estellita de Oliveira Mello.

« Depois do juramento, e feita a leitura do relatorio da Camara que terminava o mandato, o Sr. pro presidente, Joaquim Nunes Machado Coutinho convidou aos novos eleitos a tomarem posse.

« Foi designado o dia 22 do corrente para a sua primeira reunião.

« A Camara transacta pagou muitas custas aos empregados da justiça, transformou a velha cadeia e açougue, concedeu o municipio para a passagem da via ferrea de Timbaúba, e.... *a terra lhe seja leve.*

« A questão que mais agita hoje esta cidade, é a do Sr. major Ignacio Vieira com a companhia *Great Western*.

« Um dia desta semana quasi *sahe cinza*; mas emfim tudo findou em paz.

« Antes assim.

« Os commerciantes desta cidade estão *encorujados* e tristes com a passagem da linha ferrea para Timbaúba. Falla-se até que vão representar ao monharcha contra tal prolongamento.

« Que sejam bem succedidos. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 13 de janeiro—Estancia, Larangeiras, Maroim, Coruripe, Maceió, Mamanguape e Natal tempo bom. Goyanna, Fortaleza, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Pilar e Penedo, nublado. Parahyba, S. Miguel e Aracajú, chuvoso.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco — Reune-se na segunda feira 15 do corrente a assembléa geral dessa associação em sessão ordinaria mensal, ás 5 horas da tarde em ponto.

O Binoculo—Distribuio se hontem o n. 2 deste semanario

Club Abolicionista—Haverá sessão ordinaria, hoje, no lugar do costume.

Collegio de S José — Este instituto de educação e instrucção para meninas, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa reabre amanhã os seus cursos, apos as ferias do Natal.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

E' um excellente collegio, que tem dado magnificos resultados desde a sua creação, ha mais de 15 annos.

Como se deve combater a gordura— A *Hygiene Popular* de Genova nos da a formula hygienico-pratica para combater a gordura, tal como a preconisa o professor D Da Albertis nestes termos:

« Uma certa gordura da pessoa accommoda-se com uma perfeita saúde e dá assim formas mais arredondadas ás diversas partes do corpo, porém esta gordura não deve ser excessiva porque a corpulencia rouba aos nossos membros a sua agilidade e harmonia: ella vem a ser então o effeito d'uma nutrição anormal e causa real d'um grande numero de incommodos.

« Depois dos quarenta annos, todos engordam mais ou menos, mas logo que a obesidade apparece na primeira mocidade, ella constitue um accidente triste, preludio d'uma doença que exige um tractamento opportuno que formularemos assim:

« Não tomeis jámais vinagre, nem iodo e nem *antifad*, porém contentai-vos de seguir exactamente este regimen alimentar:

« Uma chavena de café puro, *em vos levantando*;

« Ao almoço: dous ovos quentes ou uma talhada de presunto magro, bolacha, um copo de vinho branco secco, uma chavena de café;

« Ao *jantar*: nada de sopas ou então somente caldo ou sopas de hervas, um prato de peixe (á excepção das enguias e dos peixes gordos), assado magro como muita salada, muito pouco pão, fructas em abundancia, vinho branco e uma chavena de café puro.

« As outras prescripções comprehendem: agua de Vichy na comida, e durante o dia uma ligeira pitada de bicarbonato de soda n'uma bebida de vossa escolha, jamais cerveja e uso moderado de assucar e de materias assucaradas.

« Completai este regimen com muitos exercicios musculares e dous banhos turcos por semana; acompanhados com a *douche fria*. (1)

« Pouco somno. »

Tudo isto é muito sabio e muito racional, somente será preciso contar com a regularidade do regimen e a perseverança na sua applicação.

Emmagrecimento—Quando, diz a supracitada folha, na balança da nossa nutrição o dar supera o haver, perdemos o nosso peso e emmagrecemos. D'ahi vemos tornar se magro aquelle que trabalha muito e come muito pouco ou soffre grandes dores moraes ou tem, emfim, alguma enfermidade que obriga á abstinencia ou perturbe de um modo qualquer a nutrição. Em geral, tirada a causa que nos faz magros, voltamos áquelle estado que nos é ordinario - que vacilla entre extremos não mui distantes em individuos perfeitamente sãos. Ha, porém, muitas pessoas magras que são fortes e robustas ao mesmo tempo e por não se acharem contentes com esse estado (principalmente as mulheres) invocam da hygiene e da medicina um meio que as arredonde.

O regimen engordante que nós aconselhamos é este:

Climas benignos e pouco variaveis. Longos somnos e pouco movimento. Passeio em carro depois do jantar. Antes de levantar-se da cama uma sopa com bom caldo ou uma chavena de chocolate com pão e manteiga. Para ás 11 horas, almoço com presunto gordo, dous ovos com manteiga e cerveja ou café com pão. Ao jantar sopa de arroz, batatas fritas e carne gorda ao forno. Pouca salada com pouco vinagre. Muitos bolinhos e queijos gordos, pouquissimo café e chá. Cerveja igualmente ao jantar.

Raio—O raio, que cahe sobre um animal ou sobre o homem, paralysa lethalmente, e tambem costuma deixar profundos effeitos chimicos de alterações do sangue e extensas queimaduras; porém é falso que imprima jamais sobre a pessoa a imaginação photographica dos objectos que a circumdam. Alguns mais felizes se livram da syncope inteiramente e tambem curam se de algumas doenças nervosas, que pertinazmente os affligiam; e Foissac recolheu na litteratura medica alguns casos d'amaurouse, surdez e paralysia muscular, felizmente curados pela acção casual do raio.

Mas, já que na maior parte dos casos o raio paralysa e mata, cabe á hygiene aconselhar aos individuos que não se abriguem debaixo das arvores elevadas e nem nas proximidades das torres, durante um furacão com relampagos e trovões, e fazemos votos pola ampla applicação da descoberta de Franklin, principalmente nos edificios altos e n'outros sobre os quaes se deve ter toda segurança, como por exemplo o do nosso paiol da polvora, que se acha tão proximo da capital, no isthmo entre a fortaleza do Brum e do Buraco e á discripção do raio, por dizer assim, para derrubar grande parte desta cidade e ficarem submergidos os seus habitantes qual outra Pompeia.

Vivos voco, mortuos plango, fulgura frango, disse Schiller do sino, mas a ultima parte do vocabulo poetico deve ser contrariada pela sciencia e a hygiene protesta contra o louco costume d'aquelles que sobem ás torres das igrejas para tocarem os sinos nas occasiões das trovoadas, na persuasão de por esse modo applacarem Jove tonante, quando, pelo contrario em lugar de se defenderem do raio o attrahem a si.

Em tempo de furacões é loucura accumular-se a gente nas igrejas, por causa dos metaes que ahi se acham, e são bons conductores da electricidade, e igualmente porque a união de muita gente n'um lugar torna-o ar muito carregado de vapor aquoso, que transmitte a electricidade e o fulgor muito melhor do que o ar secco. Por uma igual razão é perigoso amontoar se a gente nos theatros, nas escolas, etc., e é igualmente de desaconselhar-se a abrigar se alguem durante uma trovoada, em palheiros, em cabanas de palha, ou ficar junto d'uma chaminé. E em geral se evitará o contacto com as paredes do quarto, e será tambem optima providencia separar se do solo com a interposição d'um corpo não conductor, por exemplo, de vidro ou de sêda. E tanto a sêda como a lã, mas aquella do que esta, posta no corpo ou estendidas a maneira de tapetes e postas no quarto concorrem a preservar do fulgor, de modo que os tecidos de linho, canapa e algodão, bons conductores da electricidade dão o effeito opposto: por isso deve se evitar a visinhança das cordas que pendem do alto d'uma torre.

(1) *Banho turco*, que tambem se pode chamar *banho romano* é a applicação alternada da sudação e da agua fria com ou sem *massage*.

Leilões—Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 128, da armação e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de caixas com vidros.

— Quarta feira

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, na rua de Paulino Camara n. 41, dos generos e armação da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 22, de ricos moveis, pianos, etc., etc.

— Quinta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, da casa terrea á rua do Jardim n. 16.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Joaquim Pinto Lapa Sobrinho; ás 8 horas, na capella do engenho Lavagem, por alma de Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— *Terça-feira*: ás 6 horas da manhã, na igreja do Carmo, por alma de D. Lydia da Silva Rego.

— *Quarta feira*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Miquelina de J. Medeiros Rego.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 13 de janeiro 40 1/2 rezes, pesando 5,946 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 200 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 56 cargas de farinha e 16 ditas de fructas.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Terça feira, 16 do corrente, será extrahida a loteria 289ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa da Fortuna.—Consta que a loteria do Ceará corre no dia 20 do corrente; o resto dos bilhetes acha se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma recebido consta que esta loteria corre no dia 20 do corrente; o resto de bilhetes acha se á venda na Casa Feliz de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 359, entraram 7, sahiram 3, existem 363; a saber: nacionaes 323, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 24 —Total 363.

Arraçoados 324, sendo: — Bons 307, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Lourença Maria Diniz, João Augusto Leite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 11 DE JANEIRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, commendador Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 29 do mez proximo passado e de 3 do corrente do Dr. inspector commercial de Maceió, n'este accusando o recebimento do que se lhe dirigio communicando a nomeação da nova Junta de Corretores, d'aquella praça, e aquelle remettendo copia da carta de registro da barcaça *Feliz Destino*.—Registre-se a carta, accuse se a recepção do 1º officio e archivem-se.

De 5 do corrente da Junta dos Corretores d'esta praça communicando seu exercicio.—Archive se.

De 5 do corrente da mesma Junta, remettendo o boletim das cotações officiaes de 2 a 5.—Seja archivado.

De 2 do corrente do ex-presidente da Junta dos Corretores enviando o relatorio dos trabalhos da Junta do anno proximo passado.—Foi lido e mandado archivar.

Diarios officiaes do n. 355 a 360.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de B. Duarte Campos & C., diario de Magalhães & C., dito do English Bank of Rio de Janeiro Limited, dito de Julio & Irmão, dito de Borges Silva & C., dito de Sobrinho Carvalho & C.; copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Deferio se juramento aos Srs. Herminio Egydio de Figueiredo e Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, eleitos deputados supplentes para servirem o quatriennio de 1883—1886.

DESPACHOS

Petições:

De John Harvey Boxwell, na qualidade de agente da Companhia Northern Assurance, solicitando o registro da competente procuração e que se faça nota na procuração outorgada a Latham Nicolls & C., que dita agencia passa a ser gerida pelo supplicante.—Como requer.

De J. A. de Almeida Guimarães, da cidade de Maceió, para que se registre a escriptura de autorisação para commerciar, que déra a seu filho José de Almeida Guimarães.—Registre-se e publique se.

De Salvador José Ferreira Guimarães e Jesuino de Azevedo Costa, para que seja archivado o distracto da firma de Azevedo & Costa.—Archive-se.

De Manoel Antonio Flores e Bento Luiz de Aguiar para que se archive o contracto de sociedade que celebraram sob a firma Flores & Aguiar.—Seja archivado.

De Ferreira Maia & C., para que se dê baixa no registro de nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Mendonça de Albuquerque Maranhão.—Como pedem.

De Bezerra Irmãos para que se lhes certifique si está ou não registrado o distracto da firma Primenio Duarte Ribeiro & C., qual dos socios ficou com o activo e si consta do contracto dos supplicantes que os socios Sebastião e Flavio entraram para a sociedade com dividas activas.—Na fórma requerida.

De Luiz Antonio Siqueira, solicitando que se archive o contracto da sociedade que sob sua firma individual celebrou com Affonso de Azevedo Maia e Carlos de Moraes Gomes Ferreira.—Archive-se na forma da lei.

Do mesmo para que seja registrada a procuração que em notas passára a Affonso de Azevedo Maia e Carlos de Moraes Gomes Ferreira para gerirem a casa commercial do outorgante, da qual são associados.—Registre-se

De Candido da Costa Brandão Cordeiro e José da Costa Brandão Cordeiro Junior, para que se archive o distracto da sociedade que tinham em Palmares, sob a firma de Cordeiro & Irmão.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel da Silva Maia, Lafayette da Silva Maia e Francisco Augusto Pacheco, para que seja archivado o distracto da firma Maia, Pacheco & C.—Seja archivado.

De José Lauriano Tavares Cordeiro e Antonio José da Silva, pedindo o registro do distracto da sociedade que girou sob a firma de Antonio José da Silva & C.—Seja archivado.

Mappas semestraes dos trapiches, Alfandega Velha ns. 3, 5 e 7 da rua do Commercio, Barão do Livramento á rua do Brum n. 2, Companhia Pernambucana ns 18, 20 e 22.—Archivem se.

Nada mais havendo a despachar, o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão, ás 11 3/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1º andar; chamados a qualquer hora.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito frasco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimesto Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

LABOREMOS

(*A' lapis nos punhos da camisa de João Duarte Filho*)

Eu li teu bello soneto
E sau lei-te enthusiasta:
E' pena que nossa terra
Dos genios seja madrasta!

Porém... caminha, gigante,
Nos caminhos do porvir...
Quem lucta á busca de luz
Vê seu futuro a sorrir.

Teus talentos conhecidos
Hão de sempre na vanguarda
Deixar na poeira do rasto
Os *zoilos* da retaguarda!

Avante! e deixa-os no pó,
Que só podem vêr no couce
Passarinhos que *rapinam*
Só beliscam fructo doce!...

Nesta terra de primores,
De bellezas—um portento,
Quem tem valor nada vale
Quem tem dinheiro—é talento!!..

Recife, 13 de janeiro de 1883.

Joaquim Ramos.

——

Alistamento eleitoral

As pessoas que desejarem alistar se como eleitores, são convidadas a comparecerem em nosso escriptorio, á rua do Imperador n. 31, 1.º andar, das 12 ás 4 horas da tarde, nos dias uteis.

O prazo do alistamento terminará no dia 20 do corrente mez.

José Marianno.
José Climaco.
José Maria.

——

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

43—Rua do Imperador—43

Directora Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão á cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobretudo, a muito longa pratica que

ILEGÍVEL

[illegible] ta capital, são a mais [illegible] uma educação solida e completa [illegible] nas.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Collegio Americano

PARA

Para educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

As aulas abrem-se segunda-feira, 15 do corrente mez

Reunião Democratica

NO DOMINGO, 14, CASA N. 50, 1.º ANDAR, E A RUA DOQUE DE CAXIAS, E AS 11 HORAS DO DIA REUNEM-SE OS DEMOCRATAS PARA ELEGEREM SEU DIRECTORIO.

SAO CONVIDADOS SOMENTE OS DEMOCRATAS que estão de accordo com as deliberações das duas reuniões anteriores, isto é, que não querem união, e desejam que os democratas tenham vida propria independente, á abrigo somente de suas idéas e principios.

Collegio Americano

Estabelecido em Pernambuco em 1881

N. 24 —Estrada de João de Barros—N. 24

Os resultados do 2º anno deste collegio mostram o augmento do numero dos collegiaes, e o seu aproveitamento, comparados aos do 1º anno, tendo sido durante o ultimo inteiramente completo o numero limitado de 20 internos.

ANNO DE 1881

Internos	17
Meio-pensionistas e externos	11
	28

ANNO DE 1882

Internos	20
Meio-pensionistas e externos	28
	48

Não são contados os 64 discipulos que tomaram lições de inglez na cidade.

Os discipulos do collegio para o anno passado foram de 5 provincias, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

O aproveitamento dos discipulos no curto tempo de existencia do collegio, foi satisfactoriamente manifesto nos resultados dos exames no Collegio das Artes, e nos exames primarios publicados no *Diario de Pernambuco.*

O collegio conta com optimos professores nacionaes e estrangeiros, para o ensino dos differentes ramos de estudos.

Os professores Dr. José Diniz Barreto e Leonidas Silva, teem a seu cargo o ensino das linguas portugueza e franceza.

Os methodos mais modernos são os empregados tanto no ensino das linguas portugueza e franceza, como na ingleza.

Os methodos de instrucção e disciplina são baseados sobre os que teem dado melhores resultados nos Estados-Unidos e na Europa.

O ensino é dividido em cursos: primario, secundario e commercial.

As seguintes materias são ensinadas no collegio:

Portuguez, historia, orthographia e grammatica.

Francez—leitura, traducção, conversação e grammatica.

Inglez—idem.

Latim—traducção, versão e grammatica.

Rethorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica, commercial e theorica, algebra, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental.

A conducta dos escolares é cuidadosa e restrictamente vigiada pelos professores.

Cada manhã antes das aulas os escolares são reunidos para orarem. Aos domingos e dias santificados, quando os escolares vão a missa a capella visinha, são acompanhados por um dos professores, ou por outra apropriada pessoa.

Presta-se uma especial attenção ao progresso e adiantamento dos escolares, para cujo fim faz se recordar diariamente as lições anteriores, e procede se a exames mensalmente e por trimestres.

A educação physica, tambem constitue uma especialidade, sendo o exercicio todos os dias ao ar livre.

O ensino pratico da lingua ingleza é tal que em 6 mezes ou em 1 anno de estudos, os discipulos estão aptos para usar de livros americanos.

Os correctores dos livros americanos são excellentes e bellos, e perfeitamente adaptados aos ultimos e melhores methodos de instrucção. Por este meio os discipulos adquirem em tempo breve um completo e pratico conhecimento desta lingua proveitosa. O ensino pratico do inglez é uma especialidade no collegio ou em casas particulares.

As pessoas que desejarem aprender a ler, escrever e fallar inglez perfeitamente, podem entender-se com o director do collegio.

O anno escolar começa em 15 de janeiro, e finda em 15 de dezembro.

Os paes são cordialmente convidados a visitar o collegio onde obterão as informações que desejarem.

Aviso especial

Durante o anno passado o collegio tem sido essencialmente animado pela chegada do Mr. George B. Nind, dos Estados Unidos, o qual veio com o fim especial de estabelecer e manter um departamento musical, em connexão com o collegio.

As vantagens de combinar o estudo da musica com o das linguas e sciencias, deve ser patente a cada pessoa. Além de se ensinar os rudimentos da musica, os meninos são ensinados a cantar.

No concerto que ultimamente teve lugar no collegio, o canto dos meninos mereceu a cordial approvação do auditorio presente.

O collegio está provido de um excellente novo piano de mesa americano.

No ensino de piano, um systema de lições diarias tem sido adoptado; e tem provado ser mais superior do que o costume geral de uma ou duas lições semanaes. A attenção ás particularidades da musica, quer o discipulo seja principiante, quer adiantado, caracterisa todo o ensino.

Os pais não devem esperar que seus filhos façam um progresso maravilhoso logo no principio. Um bom principio é a primeira consideração desejavel, e isto não póde ser conseguido rapidamente; e aquelles que tem sido ensinados mal, devem esforçar-se para corregir suas faltas, sómente por meio de uma pratica cuidadosa e perseverante.

Todos os senhores e as Exmas. familias moradoras nesta provincia são especialmente convidados a considerar as vantagens offerecidas no ensino da arte vocal.

A producção da um puro metal de voz, e de um methodo correcto de respirar, são qualidades indispensaveis a um bom cantor, e sem esses requisitos a voz não póde aperfeiçoar-se em qualidade ou força.

Construindo a voz, e desenvolvendo um bom estylo para cantar, o methodo será sempre gradual, pois só assim os melhores resultados poderão ser attingidos.

Preparam-se pessoas para cantarem em salas, igrejas ou concertos. Para os discipulos que aqui quizerem aprender a tocar rabeca, flauta, clarineta ou outros instrumentos de orchestra serão obtidos do Recife os melhores mestres de musica.

O collegio espera este anno receber um orgão americano; no entretanto aquelles que tiverem taes instrumentos pedem obter instrucção sobre elles em suas proprias casas.

A theoria de musica é tambem um dos ramos da instrucção musical.

Todas as vantagens do departamento musical são offerecidas a qualquer um, quer pertencendo ao collegio quer não.

William T. Robinson,
Director.

A vulgarisação da sciencia tem produzido grandes vantagens e para não citar mais de uma, toda a pessoa educada sabe hoje em dia, que nos casos de *anemia, chlorosis, lymphatismo,* etc., o uso do FERRO e da QUINA é claramente indicado. Podemos assegurar que, o que mais aproveita é o XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT & C., que reune em combinação intima, devido ao Sr. Grimault, o *phosphato de ferro soluvel* que representa os elementos dos ossos e do sangue e a QUINA, o tonico mais energico que se conhece.

Para estar certo da efficacia deste producto que tem sido objecto de numerosas falsificações e imitações, observa-se que o xarope legitimo é sempre limpido e tem a cor do xarope de groselhas; além d'isso dever-se ha exigir a marca da fabrica de Grimault & C. e o sello do governo francez.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Collegio Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

Resultado dos exames feitos pelos alumnos deste Collegio, em novembro de 1882

Portuguez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.

Francisco Custodio de Sampaio Moeda, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, plenamente.
Saturnino Octaviano S. Cruz Oliveira, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
D. Joaquina B. Carneiro da Cunha, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque. idem.
Francisco Gomes Parente, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Rodolpho Candido Arantes, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
João Alfredo do Rego Barros, idem.
João Martins de Andrade, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Manoel Gonçalves Agra, idem.
Reprovados 10

Francez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, plenamente.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazaret, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, Approvado.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.
José Nogueira de Souza Filho, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Reprovados 2.

Inglez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 6.

Latim

Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, distincção.
Zeferino Gonçalves Agra, plenamente.
D. Maria Amelia Cavalcante, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
José Accioli Cavalcante, idem
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
José Nogueira de Souza Junior, approvado.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 3.
Foram approvados nas provincias:

Inglez

Manoel Bruno A. do Couto Filho, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.

Arithmetica

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Manoel Bruno A do Couto Filho, idem.

Geometria

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Adolpho Julio de Mello, plenamente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geographia

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.

Algebra

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.

Philosophia

Hediberto Aprigio Guimarães plenamente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Historia

Hediberto Aprigio Guimarães, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.

Approvados com distincção	7
Plenamente	29
Approvados	45
Total	81

Reprovados 21

Juntando-se o resultado dos exames feitos em março, resultado que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 de abril, o numero de approvações obtidas este anno é de 144, sendo:

Com distincção	14
Plenamente	52
Approvados	68
Total	134

Recife, 11 de dezembro de 1882.
O director.
José Bandeira de Mello

FRANCFORT S/MEIN — PARIS — LONDRES
6 Rue du Faubourg Poissonnière — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

COLLEGIO

SETE DE SETEMBRO

Sito á rua do Barão de S. Borja n. 26

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO NO CORRENTE ANNO DE 1882

Portuguez

1 João Evangelista da Silva Frota, distincção.
2 Julio Danim Lobo, plenamente.
3 Joaquim Felicio de Almeida Castro, idem.
4 João Thomé Araripe da Silva, idem.
5 João de Macedo França, idem.
6 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
7 João Joaquim Correia de Oliveira, approvado.
8 Fernando de Sá e Albuquerque, idem.
9 João Baptista de Miranda Souza Gomes, idem.
10 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
11 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
12 Antonio Aquilino de Campos, idem.
13 Francisco Joaquim de Souza, idem.
14 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
15 José Helvecio de Souza, idem.
16 Paulo Lopes de Mendonça, idem.
17 Pedro Lopes de Mendonça, idem.
18 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
19 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, idem.

Francez

20 João Evangelista da Silva Frota, distincção
21 João de Macedo França, idem.
22 Pedro Lopes de Mendonça. plenamente.
23 João Felippe Carneiro Campello, idem.
24 Rodolpho da Silveira (no Rio Grande do Norte), idem.
25 Pedro Paulo dos Santos Filho, approvado.
26 Paulo Lopes de Mendonça, idem.
27 Henrique Eugenio Antunes, idem.
28 Antonio Alves de Araujo, idem.
29 Julio Danim Lobo, idem.
30 Pedro Gomes de Mattos, idem.

Inglez

31 Raul de Lemos Bastos, plenamente.
32 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
33 JorgeGomes de Mattos, idem.
34 Joaquim da Silva Cabral, idem.
35 Manoel Gonçalves Lima, approvado.
36 João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.
37 Salvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
38 José Targini Accioli, idem.
39 João Baptista de Carvalho, idem.
40 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
41 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Latim

42 Jorge Gomes de Mattos, distincção.
43 Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem.
44 João Evangelista da Silva Frota, idem.
45 Joaquim da Silva Cabral, idem.
46 João Pacifico Ferreira dos Santos, plenamente.
47 Anisio Ribeiro Dantas, idem.
48 João de Macedo França, idem.
49 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
50 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
51 Salvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
52 Rodolpho da Silveira (no Rio Grande do Norte), idem.
53 Antonio Alves de Araujo, approvado.
54 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
55 João Pacheco de Queiroga, idem.
56 Fernando Theophanes do Rego, idem.

Arithmetica

57 José Gonçalves Maia. plenamente.
58 Luiz de Souza e Silva, approvado.
59 Raul Coelho da Silva, idem.
60 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
61 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.

Geometria

62 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, plenamente.
63 Manoel Joaquim de Andrade Luna (na Parahyba), approvado.

Geographia

64 Raul de Lemos Bastos. plenamente.
65 Raul Coelho da Silva, idem.
66 Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, idem.
67 Carlos Dantas Bastos, idem.
68 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
69 Manoel Bastos de Oliveira, approvado.
70 Camillo Lins de Moraes, idem.
71 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
72 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
73 Honorio Gentil da Silva Fragoso (no Rio Grande do Norte), idem.

Historia

74 Jorge Victor Lopes Netto, distincção.
75 Raul Coelho da Silva, plenamente.
76 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
77 Gaspar Vicente da Costa, idem.
78 Honorio Gentil da Silva Fragoso (no Rio Grande do Norte), idem.
79 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti, approvado.
80 Salvador Rosas de Viterbo Augusto (na Parahyba), idem.
81 Francisco de Barros Lins (idem), idem.

Philosophia

82 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti, plenamente.
83 Antonio Alves Monteiro, idem.
84 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
85 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
86 Jorge Victor Lopes Netto, idem.
87 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem.
88 Anisio Ribeiro Dantas, approvado.
89 Manoel Alencar, idem.
90 Francisco de Assis Lins Caldas, idem.
91 Manoel Pontual. idem

Rhetorica

92 Raul de Lemos Bastos, distincção.
93 Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem.
94 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
95 José Cesar de Albuquerque, idem.
96 Jorge Victor Lopes Netto, idem.
97 Joaquim da Silva Cabral, idem.
98 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
99 José Targini Accioly, idem.
100 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
101 Claudio Ideburque Carneiro Leal, idem.
102 Carlos Dantas Bastos, approvado.
103 Manoel Carneiro Leal, idem.
104 Salvador Rosas de Viterbo Augusto, idem.

N. B.—O estudante Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado em geometria e cujo nome vai na lista dos deste collegio que de tal materia prestaram exame, estudou tambem por alguns dias no Instituto Academico: Assim o notamos para evitar complicação.

Resumo

Foram approvados 104 estudantes, sendo

Com distincção	10
Plenamente	44
Approvados	50
Somma	104
Reprovados	14
Total	118

Recife, 27 de dezembro, de 1882.
O director.
Manoel Barbosa de Araujo.

INTERNATO PERNAMBUCANO

55—rua do Hospicio—55

As aulas deste estabelecimento acham-se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestados á no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela BARONEZA LUCIE D'HERPENT, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D. Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.

Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

COLLEGIO

DA

Immaculada Conceição

para o sexo femenino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, e meias-pensionistas e externas.

EDITAES

— Pelo presente convido aos senhores juizes de paz que prestaram juramento ao Illm. Sr. presidente da actual Camara, para virem a esta secretaria assignar os respectivos termos de juramento, e remetterem os competentes diplomas para serem registrados na fórma da lei.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de janeiro de 1883.—O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES

Consulado de Italia em Pernambuco

O abaixo assignado procedendo a liquidação do espolio do subdito italiano Antonio d'Elia fallecido na cidade do Cabo em 8 de novembro de 1882 convida todos os seus credores a apresentarem as suas contas no praso de um mez de hoje, não admittindo reclamação alguma depois d'aquella data.

Pernambuco, 13 de janeiro de 1883.
O consul da Italia,
P. Petraccone.

SOCIEDADE

Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios a reunirem se na séde social, [illegible]

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, valor de 50$ por 87$ cada uma.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$100 por 15 kilos posto a bordo, nos dias 11 e 12 do corrente.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, no dia 11 do corrente.

Aguardente de 21 grãos, 75$000 por pipa de 480 litros, em 11 do corrente.

Couros salgados seccos, 610 rs. o kilo

Cambio sobre Londres, 60 d/v. 20 15/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 461 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 154 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

29 acções da companhia do Beberibe.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

FORA DA BOLSA

Consta a transferencia por venda de 50 acções da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, do valor de 100$000 por 45$000 cada uma.

Revista commercial

Da semana de 8 a 13 de janeiro de 1883.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento, 60 d/v 1 1/2, 30 d/v 3/4 por cento desconto e 5 d/v ao par.

Cambio sobre a Bahia, 5 d/v ao par.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 d/s 1$000 e do banco, 90 d/v 21 1/8 21 d/s, 60 d/v 20 15/16, á vista, 20 3/4 por 1$000 banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 450 rs. o franco, e do banco, 90 d/v 457, 452 e 455, á vista, 461 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 148, 30 d/v 150 por cento de premio, e do banco, 90 d/v 151, á vista, 154 por cento de premio do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Porto á vista 150 e 154 por cento de premio banco.

Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v 2$395 o pezo.

Venderam-se 29 acções da Companhia Beberibe, do valor de 50$000 a 87$000 cada uma.

Desconto de letras, de 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 75$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 3,096 saccas, venda do sertão 7$600 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte 7$400 por 15 kilos posto a bordo frete de 1/2 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 39,999 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas 4$500. O dito de 3.ª sorte, boa a 4$300. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$000. O dito de 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano a 2$300. O bruto regular, 2$200, todos os 15 kilos. Canal, a 1$650 por 15 kilos. O do Rio Grande do Norte, venda a 2$100 por 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 3$800 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos. — Venda a 610 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 12$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$800 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$800 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho.— Retalho a 60 e 70 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.— Venda de 1$300 os 100 litros.

Sebo.— Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 83,600 arrobas, retalho de 3$500 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 4$400 e 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Venda de 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 2$300 e 3$400 um galão.

Bacalhão.—Deposito 22,000 barricas—Retalho a 20$000 e 21$000 a barrica.

Breu.— Cosseiros de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 4$000 uma caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 1$800 a 2$ a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 13$000 a caixa.

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$500 os 15 kilos

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$200 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 4$000 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, a 20$000 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 27$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho.— Retalho a 15$000 o sacco. Dito de cores.— Não ha cotação.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho a 3$400 e 3$500 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.

Manteiga franceza em barril. — Ultima venda a 1$613 o kilo. Dita em latas, d'Isigny Inout.— Ultima venda a 2$572 o kilo. Dita em latas, Italiana.— Retalho a 2$507 o kilo. Dita em lata Dinant & Allcard.— Retalho de 2$398 o kilo. Dita em latas, Georges Naux — Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 7$000 a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 930 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$300 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$400 a groza. Ditos da marca Nitbedals, retalho de 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$800 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 360 e 340 réis a lata de quarto

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 140$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Ultimas vendas a 220$000 a 240$000 a pipa. Dito da Figueira.— Ultimas vendas de 220$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette. — Ultimas vendas de de 190$ a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — Não ha. Dito do Porto em caixas—Retalho de 8$500 a 12$000 uma caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 83,300 arrobas, retalho de 5$000 a 7$000 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 12	341:383$486	
Idem—De 13	46.685$147	
		388 068$633
RECEBEDORIA—De 2 a 12	17:866$673	
Idem—De 13	3:200$714	
		21:067$387
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 12	77:954$686	
« « —De 13	4:606$818	
		82:561$504
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 12	1:434$431	
« « —De 13	$	
		1:434$431

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 15 á 21 de janeiro de 1883

Assucar branco, 235 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Algodão em rama, 440 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1883.

Os conferentes,
J. da Costa Cirne.
H. S. de A. Brederode.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue portuguez *Damião*, entrado de Mossoró em 12 do corrente e consignado a Antonio José Dantas, manifestou:

Algodão 500 saccos a Albuquerque & Filho, 300 a Souza Nogueira & C., 238 a José Monteiro Torres de Castro, 151 a Gomes de Mattos Irmãos, 103 a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão.

Sal 270 alqueires á ordem.

Barca ingleza *Sthels*, entrada do Rosario de Santa Fé na mesma data e consignada a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Farello 4,327 saccos aos consignatarios.

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 181 saccas a Cunha Irmãos & C., 74 a Albuquerque & Filho, 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 12,800 litros á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 154 saccas a Souza Nogueira & C., 152 a Albuquerque & Filho, 143 a Antonio de Oliveira Maia, 75 a Luiz Antonio de Siqueira.

Carrapato 10 saccos a Martins & Bastos, Sal 150 alqueires á ordem.

Barca americano *Hosea Rich*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Farello 3,000 saccos a José G. da Costa & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de janeiro de 1883

Para o exterior

— Na barca ingleza *M. J. Foley*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 433 saccos com 32,475 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Norway*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; V. Silveira 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Vegar*, carregaram:

Para New-York, Pohlman & C. 5,500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:

Para Lisboa, B. B. Lins Wanderley 517 couros salgados com 6,204 kilos.

Para o Interior

— Na escuna portugueza *Tupinambá*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 395 barricas com 31,634 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,223 1/2 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Hersilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 275 barricas com 24,337 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,741 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Aurora*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 685 volumes com 54,021 kilos de assucar branco e 80 ditos com 9,107 ditos de dito mascavado; M. Cunha 370 barricas com 27,750 ditos de dito branco e 30 ditas com 2,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. S. Fernandes de Oliveira 1 caixa com 20 kilos de doce e 2 barricas com 120 ditos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para o Ceará, Costa & C. 1 caixa com 300 pares de tamancos.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Aracaty, Costa & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 2 barricas com 200 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Natal—30 dias, patacho austriaco *Maratona*, de 258 toneladas, equipagem 8, capitão A. Vidulich, em lastro; á ordem. Segue para Barbados.

Buenos Ayres—35 dias, barca ingleza *Mennie Gray*, de 349 toneladas, equipagem 9, capitão Berrel, em lastro; á ordem.

Montevidéo—27 dias, patacho hespanhol *Antonieta*, de 127 toneladas, equipagem 9, capitão José Beltran, carga charque; a Amorim Irmãos & C.

Lisboa—29 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 257 toneladas, equipagem 13, capitão Manoel Lopes Mathias, carga varios generos; a Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hingsbridg.—Lugar inglez *Carolina*, capitão R. M. Fitzvalter; carga assucar.

Barbados—Brigue inglez *Francis John*, capitão Samuel Owns; em lastro.

Parahyba—Lugar inglez *Pride of the Channel*, capitão George N. Piper; em lastro.

Aracajú—Barca ingleza *Elisabeth Roy*, capitão Donald Kelso; em lastro.

Cardenas—Patacho americano *C. C. Robson*, capitão Jogo E. Ross; em lastro.

Observação

Suspendeu no Lamarão para:

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Jon*, capitão Thomaz Hawis; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Ceará	do sul	hoje
Neva	do sul	hoje
Pará	do norte	amanhã
Espirito Santo	do sul	amanhã
S. Salvador	da Bahia	amanhã
Lalande	da Europa	a 18
Glensannox	de Baltimore	a 18
Borghese	do sul	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 21
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Derwent	da Europa	a 22

domingo 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se o vice-presidente, cargo que foi recusado pelos membros eleitos em assembléa geral ordinaria de 27 de agosto do anno preterito. Recife, 12 de janeiro de 1883.—O 1º secretario,

M. Mendonça.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe

Dividendo de julho a dezembro

A partir do dia 16 do corrente, e das 10 ás 12 horas dos dias uteis, distribuir se ha no escriptorio da companhia o 16º dividendo a razão de 8 por cento ao anno; isto até o fim do mez, sendo que d'ahi em diante será a distribuição feita as mesmas horas, nas terças feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 8 de janeiro de de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada para os reparos do forte do Picão, em sessão da junta de 5 do corrente mez, de novo se procederá a arrematação dos ditos reparos no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

Aos proponentes se facultará nesta repartição o exame do respectivo orçamento na importancia de 6:795$506 cujo credito foi autorisado pela ordem do Thesouro n. 195 de 29 de novembro do anno proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector do Arsenal e capitão do porto, faço publico que desta data em diante não podem ser mais desmanchados ou reparados navios na praia de Santa Rita, por ir de encontro aos interesses da boa conservação do porto desta cidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz constar aos proprietarios de carros ou outro qualquer vehiculo de conducção, que coll quem a numeração respectiva, devendo das 6 1/2 horas da tarde em diante trazer lanternas acesas, e as dos carros tendo nos vidros o numero, de conformidade com o art. 163 das posturas em vigor, e bem assim que não poderão admittir maior numero de passageiros do que aquelle lotado pela policia, para isso terão escripto em caracteres mausculos e em lugar bem visivel o numero da lotação, como preceitua o art. 158 das respectivas posturas. Os contraventores serão multados, e o duplo na reincidencia, como estabelecem os arts. 168, 174 e 175.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1883.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Passes a serviço publico

Tendo acontecido repetidas vezes apresentarem-se autoridades acompanhadas de soldados e pretenderem transitar nos carros desta companhia sem entregar os competentes—passes—na forma do art. 9º do contracto celebrado com o governo da provincia, faz se publico que sob pretexto algum lhes será permittido viajar nos mesmos carros, sem que estejam munidos dos competentes—passes—revestidos das formalidades prescriptas no dito contracto e que estão transcriptas nos mesmos *passes*.

Recife, 1 de janeiro de 1883.

G. A. Schmidt,
Gerente.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação do Porto de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de dezembro proximo passado, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 15 de janeiro corrente, na mesma repartição, recebem se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno corrente, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhe fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 á 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita nacional de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, polegadas.
Dito ferrado, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, n.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de 1/2 polegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de 1/2 polegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo em borra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cadeiras ... de ... idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de New Castle, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez marca Pyramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canoa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola, ingleza singela, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 polegadas de grossura, uma.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinho, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 polegada de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lowmoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Ditos de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lima ingleza de 6 a 18 polegada, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 polegadas, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Latão em lençol, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril, de panno, folha.
Dita dita, de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco de papel carré de 50 á 150 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pás de ferro, patente deervado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchão de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito de pinho resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel, grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 á 8 polegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, kilo.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, pautado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Quiry para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Taboa de amarello de uma pollegada de grossura, uma.
Taboa de páo-carga de uma pollegada de grossura, uma.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita de pinho resinoso, metro.
Dita de louro, metro.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de bomba, kilo.
Dita de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito alvenaria batido, milheiro.
Dito dito grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta idem, idem.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de imberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarracha de 1/4 á 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta Stphene, boião.
Dita nacional, garrafa.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Dito chromo, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz copal idem.
Dito de alcatrão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883.

O 1º escripturario,

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foram archivados na forma da lei os seguintes contractos de sociedades commerciaes e estatutos de sociedades anonymas:

Contractos de sociedades. Em nome collectivo

De Custodio Francisco Martins e Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, sob a firma de Martins Cordeiro & C., com o capital de 100,000$, para a compra e venda de assucar nesta praça á rua do Visconde de Itaparica ns. 28, 30 e 32.

De Gregorio Gomes Maia e Carlos Lourenço Gomes, sob a firma G. Gomes Maia & C., com o capital de 60.000$000, para o commercio de compra e venda de assucar nesta praça á rua do Visconde de Itaparica n. 38 e 40.

De Carlos Lourenço Gomes e José Francisco Martins, sob a firma deste & C., com o capital de 60:000$000, para o commercio de compra e venda de assucar nesta praça á rua do Visconde de Itaparica ns. 32, fundos, 34 e 36.

De Jovelino dos Santos Silva e Manoel José da Silva Lordello, sob a firma de Santos & Lordello, com o capital de 4:549$870, para o commercio de molhados e commissões nesta praça, á rua de Vidal de Negreiros n. 1.

De Manoel de Vasconcellos, Francisco de Vasconcellos Mendonça e Manoel Antonio Guimarães, sob a firma de Vasconcellos, Irmão & Guimarães, com o capital de 510 000$, para o commercio de grosso tracto e commissões na praça de Maceió.

De Manoel Domingues Baptista e João Antonio Francisco Alves, sob a firma Baptista & Alves, com o capital de 11:272$330, para o commercio de refinação de assucar á rua Vidal de Negreiros n. 48.

De José Soares do Amaral, João José Soares do Amaral e Fortunato José Soares do Amaral, sob a firma Soares d'Amaral Irmãos, com o capital de 147:514$170, para o commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras por grosso e commissões, nesta praça.

De Manoel Antonio Flores e Bento Luiz de Aguiar, sob a firma Flores & Aguiar, com o capital de 15:458$860, para o commercio de fazendas a retalho nesta praça á rua Duque de Caxias n. 81.

Capital e industria

De Luiz Antonio Siqueira, Affonso de Azevedo Maia e Carlos de Moraes Gomes Ferreira, sob a firma Luiz Antonio Siqueira, com o capital de 600:000$000, para a continuação do commercio de fazendas por grosso e a retalho, importação e commissões, nesta praça.

Em commandita, com o segredo recommendado no art. 312 do Codigo Commercial

De Clemente Magalhães da Silveira, Luiz José da Silva e uma commanditaria, sob a firma Clemente Magalhães da Silveira & C., com o capital de 10:000$000 sendo o fundo em commandita de 7:000$000, para o commercio de fazendas nesta praça.

Estatutos

Memorandum da Associação da Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited. Carta Imperial e decreto n. 8,627, de 28 de julho proximo passado, permittindo dita companhia funccionar no imperio.

Idem e decretos ns. 4,741 de 14 de junho de 1871 e 4 590 de 9 de setembro de 1870 autorisando a funccionar nesta praça a agencia de seguros da companhia The North British and Mercantile Fire Insurance.

Idem e decreto n. 8,782 de 25 de novembro proximo passado approvando os estatutos e autorisando a funccionar nesta cidade a companhia de seguros Amphitrite.

Distractos

De Martins Cordeiro & C., de cuja firma eram socios Custodio Francisco Martins, Adolpho de Brito Tavares Cordeiro e Augusto Francisco Martins, pelo fallecimento deste, ficando dita extincta sociedade partilhada de conformidade com o capital e lucros de cada um, e os socios sobreviventes de posse do estabelecimento commercial e do activo, e obrigados pelo passivo.

De Maia Ramos & Santos, alterando seu contracto social, de cuja firma são socios Joaquim de Oliveira Maia Junior, Antonio da Silva Ramos e José dos Santos Silva, pela sahida deste ultimo, ficando sem vigor a condição 11 do contracto archivado sob o n. 28 no anno proximo passado.

De Rodrigues & Pereira, de cuja firma eram socios José Rodrigues da Silva e Porfirio Antonio Pereira, ficando o ex socio Rodrigues de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De A Soares & C., de cuja firma eram socios Manoel da Silva Guimarães e Alfredo Soares de Azevedo, ficando este de posse do activo e do estabelecimento e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De José Lauriano Tavares Cordeiro e Antonio José da Silva, sob a firma deste & C, ficando aquelle de posse do estabelecimento sito ao largo do Corpo Santo n. 4 e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Manoel da Silva Maia, Lafayete da Silva Maia e Francisco Augusto Pacheco, sob a firma de Maia Pacheco & C, ficando os dous primeiros de posse do activo e do estabelecimento e obrigados pelo passivo.

De Salvador José Ferreira Guimarães e Jesuino de Azevedo Costa, sob a firma de Guimarães & Costa, ficando o ex-socio Guimarães responsavel pelo passivo e de posse do activo da extincta sociedade.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 12 de janeiro de 1882.

O secretario,
Julio Guimarães.

Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que fica marcado o praso de sessenta dias, a contar desta data, para dentro delle, serem fabricadas as carroças apropriadas para conducção de cal, bixo e extrume; fazendo mais constar aos interessados que nesta secretaria encontrarão os modelos approvados pela mesma camara.

Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de janeiro de 1883. O secretario.

Ratis e Silva

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Escola Normal

De ordem do Dr. director se faz publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular-se no 1º anno do curso, deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade, maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que possa motivar ao professor publico perda da cadeira.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias.

Os que não poderem exhibir certidão de exame feito nas escolas primarias deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 29 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento de 17 de setembro de 1880.

Para matricula no 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão de approvação no exame do anno interior.

Secretaria da Escola Normal, 8 de janeiro de 1883.—O secretario.

A. A. Gama.

Gymnasio Pernambucano

5 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento; pensionistas ou internos meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tractados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados, na secretaria do mesmo instituto. Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 23.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se sã do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, as 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convida as amas a quem estão entregues expostos para criar para, acompanhando os meninos, virem no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, receberem as mensalidades vencidas no ultimo de dezembro do anno passado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por conto do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 14 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2 000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37—Rua do Marquez de Olinda—37

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia

e Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo

D. Guillermo Schneider, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.

Segurança indubitavel.

E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Sabbado—13 e Domingo—14

Dous pomposos espectaculos!!

Novidades!

Novas transformações!

Novas jornadas!

Novos cantos!

Programma soberbo!

Subirá a scena o apparatoso drama BIBLICO em 5 actos:

MESSIAS

sendo o papel de LUSBEL á cargo do

BIBIANO

No CANCAN infernal tomarão parte as jovens pastoras.

Attention... Ecoutez!...

No intervallo do 3º para o 4º acto subirá a scena um novo ADDITIVO expressamente escripto o qual se intitula:

A seducção

e no qual será cantado pelo BIBIANO e a sympathica DIANA o DUETO denominado:

Boenadiche!!

N'um dos intervallos a muito applaudida DIANA cantará a mimosa cançoneta:

MANHOSO

Terminar se ha o espectaculo com o sempre provocador e APIMENTADO

TANGO...

cantado e dançado por todas as jovens.

Agora... com sisudez!!

O Bibiano este PATUSCO e DENGOSO DIABINHO, agradece as illustres familias que boamente accederam ao seu ultimo convite honrando com suas presenças aos espectaculos da semana ultima, e aproveitando o ensejo faz secundar o seu convite.

Agora... lá vae pomada

O Bibiano garante a bella rapaseada que estes dous

Monumentaes espectaculos!

devido a especialidade do programma tornar-se-hão um PADRÃO DE GLORIA para todos aquelles que conseguirem comprar ao menos uma

Cadeirinha

para n'ella REPIMPADA os assistir.

Adieu!

Sabbado ás 8 1/2 e Domingo ás 8 horas.

THEATRO

SANTA ISABEL

DOMINGO 14 do CORRENTE

Brilhante espectaculo em beneficio do fundo de emancipação da sociedade musical

Vinte e Oito de Setembro

Honrado com a presença do Exm. Sr. Presidente da Provincia

Primeira representação do magnifico drama em 3 actos, do eminente escriptor Alexandre Dumas:

A FILHA DESHERDADA

No qual toma parte o distincto artista EDUARDO ALVARES, que tendo chegado ha pouco do norte, estréa nesta peça, e os artistas D. Daolinda, Mario, A. Peres e Julio.

Segue se a esplendida scena dramatica intitulada:

Passagem de Humaytá

recitada pelo actor Eduardo Alvares.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia:

OS DOUS MARIDOS DA VIUVA

desempenhada pelos actores Mario e A. Peres.

Preços e horas do costume.

Em um dos intervallos uma commissão de senhoras irá aos camarotes agradecer o obsequio de haverem os cavalleiros aceitado o convite.

N. B.—Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem para Caxangá.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Lugar portuguez «Vieira»

Este navio á sahir brevemente para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, cafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

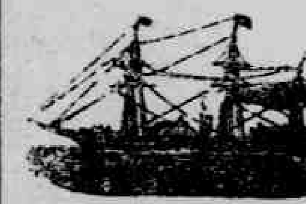
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

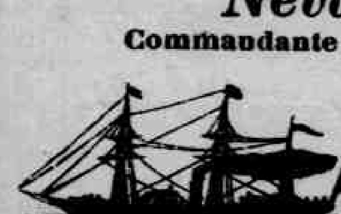
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete á vapor

Neva

Commandante Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os consignatarios Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga a frete e passageiros trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United Strates & Brasil Mail S. C.°

O vapor

Borghese

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

2.° leilão

De armação, canteiros pipas, gaz, balança, pezos e medidas da taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz.

Garante se a casa pelo aluguel de 400$000 annuaes.

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

de differentes caixas com vidros

AVARIADOS

Terça-feira 16 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De bons moveis, finos crystaes e objectos de electro plate

CONSTANDO:

De 1 piano forte e quasi novo de um dos melhores fabricantes, 1 mobilia solida e massissa de jacarandá á Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 porta-cartões, 2 escarradeiras, 1 tapete aveludado novo forro da sala, lanças e finos cortinados.

Uma cama franceza e cortinado, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 cadeiras de abrir, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 mesa elastica com 6 taboas 1 guarda louça com vidros na frente e nos lados, 2 aparadores com pedra, 12 cadeiras, 1 guarda-comida, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, 1 relogio de parede, e differentes objectos de electro plate, mesas de engommado, e de cozinha, trens de cosinha, flandres e mais accessorios de casa de familia.

Quarta feira 17 do corrente

Na casa de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 23

João Baptista Pereira de Souza, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua senhora faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia a rua do Barão de S Borja n. 23.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis já pelo seu bom estado de conservação em que se acham por ter sido dita casa montada ha poucos mezes para o seu casamento.

Os pretendentes que tomarem o bond das 10 horas e 6 minutos da linha de Magdalena terão passagem gratis.

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

EM TEMPO

Pagamento á dinheiro de contado sem excepção de pessoa.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Quarta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

Do estabelecimento de molhados a rua de Paulino Camara—antiga Camboa do Carmo n.° 44.

O agente acima autorisado pelo Sr. Joaquim Alves da Silva, venderá em um só lote os generos e armação, utensilhos e peso do referido estabelecimento garantindo-se as chaves.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Quinta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr juiz substituto do civel, levará a leilão difinetivo a casa terrea e sotão n.° 26 a rua do Jardim, freguezia e S. José em solo foreiro, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados. Os Srs pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA DE CERVEJA

O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.

Recife, 10 de janeiro de 1883

Augusto Kruss.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— Vende se uma armação de louça, e alguns utencilios: na rua do Vidal de Negreiros (antigo pateo do Terço) n. 82.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3° anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Precisa-se á rua do Imperador n. 24, de uma ama para cozinhar, para duas pessoas.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4° annista; quando quererá vir restituir os moveis e as mesadas que lhe adiantaram.

Alugão-se o 1.° andar do sobrado n 25, e a casa terrea n ° 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.° andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2.° andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de engommado a tratar no largo do Pelourinho n. 17, 2° andar.

Pede se a attenção das autoridades e dos particulares

Na noite de 5 para 6 do corrente arrancaram a fechadura da estribaria do engenho Santos Mendes e uma chapa de ferro que guarnecia a lingoeta e roubaram quatro quartáos castrados, possantes e carnudos, sendo dous castanhos, um delles bastante grosso e outro esguio, e dous pretos caxito, um destes tem uma orelha cahida para baixo e um quarto nafico, o outro preto, mais pequeno, com dous pés calçados e uma bexiga no meio do espinhaço, todos ferrados, sendo um dos castanhos amarello.

Alem destes animaes, furtaram deste mesmo engenho, de maio até agosto do anno passado dous quartáos castanhos, um burro cardão russo, uma égua castanha, de roda, com dous pés calçados e uma estrella na testa, um cavallo de sella, russo pedrez, estradeiro e baixeiro e um boi de carro, grande, alvacento, quarto nafico, todos com o mesmo ferro, menos o cavallo de sella, e mais outros animaes cavallares e muares, furtados em annos anteriores; cujos animaes e gados não se vendem, não se trocam e nem se dão: por isso roga-se a todas as autoridades e aos particulares que qualquer um dos ditos animaes que for encontrado é furtado, seja apprehendido e remettido ao engenho acima, e preso o ladrão, que será bem gratificado e pagas todas as despesas. Aquelle que descobrir o ladrão ou ladrões e fornecer as provas, não só terá uma boa recompensa como se lhe dá o valor do animal ou animaes que tomarem e trouxerem ao engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco.

O bacharel,

Joaquim Gomes da Cunha Beltrão.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

— Na venda da rua do Livramento n. 31, se dirá quem precisa de uma ama para cosinha de uma casa de pouca familia.

Amas Precisa se de duas amas; na rua da Imperatriz n. 22, 2° andar, sendo uma para cozinhar e outra para tractar de meninos. Paga-se bem.

— Perdeu se da rua da Imperatriz um carneiro, grande, todo branco, tendo apenas os pés e as mãos calçadas de amarello, bastante lanzudo e muito manco, quem o tiver apprehendido. querendo ter a bondade de leval-o á rua da Imperatriz n. 43, será recompensado e se lhe ficará agradecido.

— O bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, tendo aberto a 8 do corrente, em o sobrado n. 61 da rua da Ponte Velha, um curso de primeiras letras e de preparatorios, assim o communica aos senhores pais de familia de quem espera merecer toda a confiança.

Recife, 11 de janeiro de 1882.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas, na rua do Visconde de Itaparica n. 28, 2° andar.

Joaquim José Tavares de Araujo faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que desta data em diante passará a assignar se,

Recife 8 de janeiro de 1883.

Joaquim Barboza Tavares.

Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira: na rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

— Precisa se de uma ama; na rua do Caldeireiro n. 21, sobrado junto a s Martyrios.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, nacional ou estrangeiro, para fóra da capital: a tractar na fabrica Sultana, á rua larga do Rosario n. 15

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa se de uma ama para todo serviço em casa de pouca familia: no largo do Pilar numero 41.

— S. F. da Silva, premiado nas quatro exposições que tiveram lugar nesta provincia, sendo a 1ª a universal, a 2ª provincial e duas consecutivamente nas do Lycêo de Artes e Officios. sempre com distincção na arte de florista, offerece os seus serviços a todas aquellas pessoas que delle se quizerem utilisar, e com especialidade aos collegios na aprendisagem desta industria, ou em qualquer casa particular, compromettendo-se a promptificar no menor espaço de tempo a todos quantos quizerem utilisar se do seu prestimo. Na livraria economica, rua 1° de Março, outr'ora do Crespo n. 2, poderão deixar o seu adresse para ser procurado

— Acha-se funccionando desde o dia 8 do corrente a escola publica do sexo feminino da rua de S. João, cuja matricula está aberta.

AMA Precisa-se para cozinhar e fazer mais alguns serviços de familia pequena: tracta-se á rua larga do Rosario numero 15

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de pouca familia estrangeira; na rua da Conceição n 58, Boa Vista.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro: a tractar na rua da Florentina n. 4.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de familia, se prefere escrava: a tractar na rua Duque de Caxias n. 93.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado de conservação e que tenha nunca menos de tres quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, nas seguintes ruas: Conceição, Santa Cruz, Gloria ou Pires; a tractar no caes 22 de Novembro, no armazem de molhados de Zeferino Valente & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptá-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

Taverna

Faz se qualquer negocio com uma taverna no povoado da Torre, á rua da Conceição n. 1: a tractar na mesma.

✝

Miquelina da J. Medeiros Rego

João Ignacio de Medeiros Rego, sua filha Anna M. de Medeiros Rego, Manoel da Trindade Peretti e sua mulher Marianna de Medeiros Rego Peretti, agradecem ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada esposa e mãi, e pedem-lhes a assistencia ás missas que serão resadas pelo descanso de sua alma, na matriz da Boa Vista, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Lydia da Silva Rego

Rodrigo da Silva Rego e seus filhos Deoclecio Fabio da Silva Rego, Manoel da Silva Rego, Antonio da Silva Rego e Virginia da Silva Rego agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada filha Lydia da Silva Rego á ultima morada; e de novo convidam os para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 16 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, pelas 6 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Narciso Maria Carneiro

Manoel José Carneiro e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu irmão e cunhado Narciso Maria Carneiro, na capella do Monteiro, terça feira 15 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos

Barcaça á venda

Vende se a barcaça *Victoria Alagoana*, nova, de primeira viagem, de lotação de 250 á 300 saccos de assucar; a vel a no caes do Ramos, e a tractar na rua Duque de Caxias n. 61.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1° de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

CASA FELIZ

Tem a venda bilhetes das seguintes loterias: a 4ª do Ceará, que corre no dia 20, a grande da Bahia, de 100:000$, da corte de 20:000$ e as duas de 200:000$ de Niteroy e do Ypiranga, na loja de Santos Porto, ns. 37 e 39.

Feitor

Precisa-se de um que seja jardineiro e horteleiro. e que entenda de podas. a rua das Crioulas, Capunga, sitio da Casa Azulejos Amarella. E na mesma casa precisa se de uma ama para tractar de meninos, lavar e engommar.

Boa acquisição

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 261, muito afreguezada tanto para a praça como para o mato: a tractar na mesma.

Amas Precisa-se de tres amas de conducta afiançada, uma para cozinhar, outra para engommar e outra para andar com uma criança de 1 anno de idade; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Escola publica

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos respeitaveis pais de suas alumnas e ao publico, que tem a sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, no pateo do Livramento n. 21, segundo andar; e querendo aproveitar algumas horas vagas que póde dispor, aceita algumas casas particulares que leccione (as tardes) o portuguez e diversos trabalhos de agulha.

CONSULTORIO

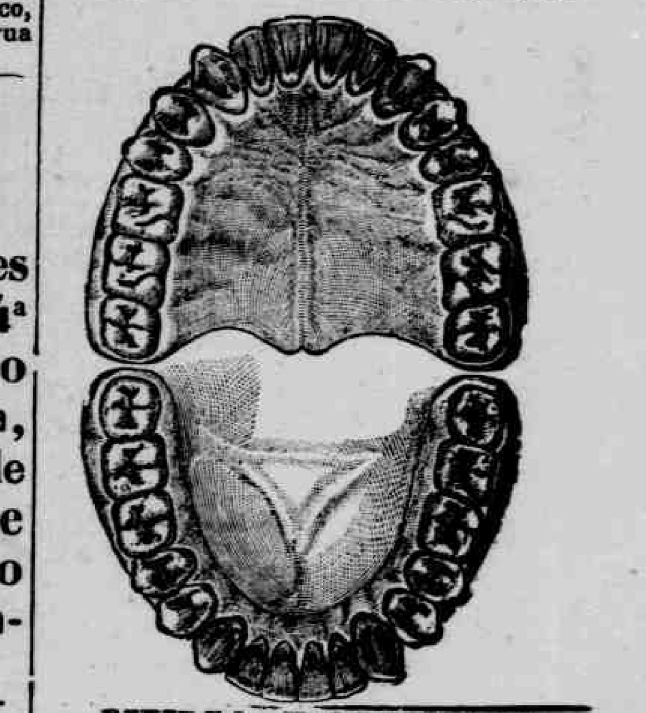
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1° andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Hermogenes

No dia 5 do corrente desappareceu de Olinda para o Recife o menor de 13 annos Hermogenes. levando um pequeno bahu de flandres com varias peças de roupa engommada; pede-se as autoridades a apprehensão do mesmo, que seja remettido para o delegado daquella cidade, afim de ser-lhe dado o destino legal.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.° andar)

Concultas e operações das 10 hora da manhãa ás 4 da tarde.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas oate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

MUTILADO

INTERNATO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO N. 55

Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez a arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A de Oliveira, prenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira idem em inglez.
Armando de Oliveira, idem idem.
Reprovados em geographia 1 portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director
M. A. Vianna.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

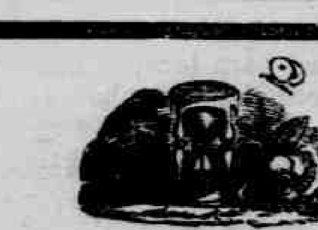
Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)



Joaquim Pinto Lapa Sobrinho

Maria Lucilla Pereira-Lapa e seus filhos, José Pinto Lapa, Antonio Pinto Lapa e José Soares Lapa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Natal, de seu marido, pai, irmão e primo, Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende se á rua Duque de Caxias n. 59.

Collegio do Divino Espirito Santo
Rua do Barão da Victoria n. 48

Este estabelecimento de educação para o sexo feminino reabrirá o curso dos seus trabalhos no dia 15 do corrente, e a directora espera que os pais de familia continuem a inspirar a mesma confiança que sempre lhe tem merecido. —A directora, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n 39, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Attenção

Os Srs. Modesto Bustort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

Lições
De inglez, allemão, calligraphia e musica
No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos Srs. paes de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rozario n. 37, 1º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

CAVALLO ROUBADO

Roubaram na madrugada do dia 4 do corrente, da estribaria do hotel de Caxangá, um cavallo alasão, grande, frente aberta, dentes quebrados, um pouco velho, bastante gordo, rabo e crinas curtas, capado, e andador de baixo a meio. A pessoa que o apprehender ou delle der noticia exacta, será generosamente recompensada, á rua do Crespo n. 10, ou no Sitio Grande, no principio da estrada da Torre.

Fabrica Sultana
A' rua do Rosario n. 15
Charuteiros

Precisa se para 20 e 40 assim como comprase charutos para o mesmo fim.

Especialidade

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante *Ramos.*

Collegio Duas Irmãs
Rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria, continuam, achar se abertas desde o dia 8 de janeiro.

A directora promette empregar todos os esforços para que suas educandas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com disvello e carinho.

Recebem se alumnas pensionistas, meiopensionistas e externas.

Directora,
Anna C. Vianna.

Aos pais de familias

A professora particular moradora na rua da Imperatriz n.º 22 segundo ander, aviza aos paes de familia, ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez, principiam a funcionar os trabalhos de sua aula, na qual alem da instrucção primaria, ensina-se Francez, Geographia, Piano, e todos os trabalhos de agulha, e tambem flores de todas as qualidades. Aceita internas, e externas e tambem meninos, até a idade de 8 annos. Garante-se todo o adiantamento pssivel, e bom tratamento.

Fortunata Fortes

COLLEGIO DE
SANTA LUZIA
Para o sexo feminino
RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem-se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desenho e piano; assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe-se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Criado

Precisa se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinha

Precisa se de um ajudante para cozinha; no caminho Novo n 118 C.

Ama precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Caes do Capibaribe casa com grade de ferro na frente e portão ao lado, defronte da casa de Detenção.

Ama precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e de bons costumes para casa de familia atratar no Cajueiro sitio n.º 4.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmaticas ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nava York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

AVISO

O advogado Diodoro Ulpiano Coelho Catanho transferio seu escriptorio para a rua do Imperador, sobrado n. 61, primeiro andar.

Ao commercio

Lisboa & Irmão teem justo e contractado com o Sr. Severino Antonio da Rocha o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa Vista n. 87, livre e desembaraçado de qualquer debito contrahido por elles. Recife, 12 de janeiro de 1883.

Ao Sr. Sebastião do Rego Patriota
Engenho Assumpção
Estação Ribeirão.

Pedimos mui encarecidamente a este senhor o favor de responder as cartas que lhe temos dirigido. Rua Duque de Caxias n. 85.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que comprou aos Srs. Lisboa & Irmãos a sua taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 87, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 12 de janeiro de 1883.
Severino Antonio da Rocha.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia; no largo da Santa Cruz numero 16.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e **QUINA**, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.»** Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

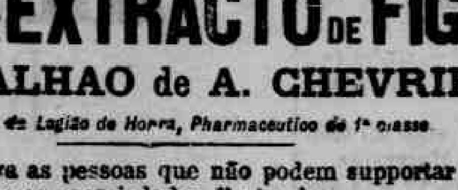
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao,* e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 2 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan

Só vende a varejo na maior parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

Collegio Pedro II
Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos

Director,
J. A. Moreira Dias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Baturité

Nova remessa chegou do afamado e saboroso café do Ceará, que se vende em saccos á rua do Marquez de Olinda n. 25

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

Aula particular
Rua da Conceição n. 35

Esta aula receberá suas alumnas no dia 10 de janeiro de 1883.

Por 22$000

Aluga se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na Livraria Parisiense, rua Primeiro de março n. 7 A.

A' policia

Desappareceu do pateo do Terço n. 28 o cabrochinho de nome Tiburcio, trajando camisa branca, bastante esperto e com feições de velho, em companhia de outro tambem morador no mesmo lugar, trajando calça e camisa de algodão; roga-se as autoridades que delle noticia tiverem que o prendam e remettam-no a quem de direito for.

A Fabrica Moreninha

precisa de officiaes.

Ama

Na rua das Larangeiras n. 13, 2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador de sua conducta: no largo da Cadeia Nova n. 7.

Attenção

Diniz & C., tendo brevemente de abrir um estabelecimento á rua da Imperatriz n. 28, onde empregarão grande numero de meninos na distribuição diaria daquelles productos em que terão de negociar, e tendo para esse fim necessidade de meninos aptos e honestos, convidam aos senhôres pais e tutores que os tiverem e que os queiram empregar nesse mister, de apresental-os aos mesmos senhores das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na casa acima mencionada, afim de serem inscriptos e se explicar as condições.

Assim tambem na mesma casa recebem-se moças e meninas para o fabrico de caixinhas, por serem estes mais aptas para esse serviço, ás quaes occuparão uma secção inteiramente separada, sob a direcção de uma senhora de reconhecida probidade, as quaes ganharão conforme o trabalho que fizerem.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões, avisa aos Srs. paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n 37, 2º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

MUTILADO

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada. Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C., P. & V. Ra kaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o logar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito Pharmacia e Drogaria Franceza

C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17--PRACA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited

mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Gramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.

Caixas Filiares: Londres 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.

Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).

Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.

Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Bramcker & C.

Banqueiros e agentes no Maranhão, S.s. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Côrte, os pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acer a de 4,000:000$000.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1.579 com a sorte de 4:000$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [288ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 151ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [289ª], que se extrahirá na terça feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 289ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 16 do corrente.

Preços

Inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos 875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 quarto de n. 2.677 com a sorte de 800$000 e 2 ditos de n. 3,112 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 151ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (289ª), que se extrahirá terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 288ª, a sorte de 800$000 em 1 quarto n. 2677, a sorte de 200$ em 2 meios n. 503, a sorte de 100$ em 2 quartos n 3112, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 289ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha-se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n 53, segundo andar.

Attenção

Para o collegio de N. S. da Graça, na Ponte de Uchoa, precisa-se de uma senhora que saiba bem o portuguez e todos os trabalhos de agulha.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, se prefere-se já de idade; a tractar na rua da Mangueira n. 1, freguezia do Poço da Panella.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

Aluga se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

COMPRAS

-- Compra-se uma casa terrea bem conservada, com commodos regulares, bom quintal, cacimba, ou agua encanada; nas seguintes ruas: Concordia, Augusta, ou Cinco Pontas; para informações á rua do Bom Jesus n. 23 1º andar.

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

Escrava

Vende-se ou aluga se uma escrava moça do serviço domestico a tratar na rua da Palma nº. 13.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Armação

Vende se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado: na rua da Imperatriz n. 14

Sementes novas de hortaliça

Vende se na rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Azevedo.

Batelões e canoas

Vendem-se ou alugam se dous batelões e duas canoas pequenas: a ver e tractar na rua Imperial n. 324.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se superior tinta preta para escrever, denominada azul negra, tendo a grande vantagem de não atacar as pennas.

ALTAS NOVIDADES

EM

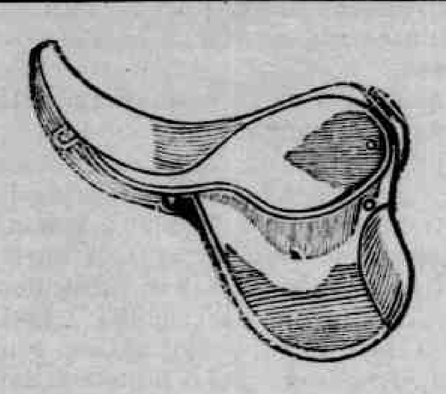
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a
De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros



FABRICA

E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes a mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Borracha para lima

Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisas**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha, a 1$600 a vara.

Popelinas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$000 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrara n'este estabelecimento tudo que de melhor se pode desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço; a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Pechincha

Vende-se barato um terreno em Belem, com 250 palmos de frente e 300 de fundo, tendo uma casinha já principiada e com excellente agua de beber, e com muitos arvoredos já dando fructos: quem pretender dirija se á esta typographia das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço** — em quintos e ancoretas
Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos é caixas de duzia.
Cal nova de Lisboa
Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Cabra

Vende se uma cabra boa leiteira e mansa na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Vende-se

um bom escravo que cozinha e engomma com perfeição, duas escravas de 19 annos, que cozinham e engommam, e uma mulata velha cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 71.

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

AUTOR GUSTAVO L. F. DE MENDONÇA, RÉO ANTONIO F. DA COSTA

(Conclusão)

Accordão em Relação, etc. Que julgam improcedentes os embargos de fl. oppostos ao accordão de fl., por isso que sua materia tanto no articulado, como no que allega em sustentação, é em tudo a mesma já apreciada, discutida e desprezada, não só n'esta como na 1ª instancia, e foi combatida e refutada expressa e motivadamente na sentença appellada, cujos fundamentos foram aceitos e adoptados como juridicos e conforme aos factos provados nos autos.

Subsista portanto o accordão embargado, pagas pelo embargante as custas. —Quintino de Miranda P, S. F. Araujo Jorge, Buarque de Lima, Toscano Barreto.

SCIENCIAS

A luz electrica e o gaz

Ninguem mais competente que William Siemens, em todas as questões, quer respeitem ás applicações de electricidade, quer a fabricação e emprego do gaz.

Elle não podia ser exclusivista, pois que fez trabalhos igualmente importantes, tanto em um como em outro destes campos de investigação.

Nós prestamos uma attenção muito particular ás idéas que elle expendeu acerca de tal assumpto no notavel discurso scientifico com que foi inaugurada a recente sessão da associação britannica em Southampton.

A' questão interessava-nos tanto mais quanto é impossivel deixar de notar em certos paizes um estacionamento, poderia dizer-se mesmo retrocesso, no movimento favoravel á luz electrica, que ha um anno approximadamente era tão grande.

Este estacionamento terá perventura a sua origem sómente em difficuldades financeiras e administrativas?

E' possivel, mas em todo o caso existe.

Na Inglateara não acontece o mesmo; todos os dias se cream novas companhias para o desenvolvimento da luz electrica, não só em Londres, como em todas as provincias da Grã-Bretanha, e até nas colonias inglezas.

Siemens é de opinião que a luz electrica virá a occupar definitiva e incontestavemente um lugar importante na illuminação publica, apezar do seu preço de fabrico ser superior ao gaz.

Como desde o principio dissemos, este systema de illuminação, segundo elle, applica se perfeitamente aos grandes espaços, aos theatros, ás salas de concerto, museus, igrejas, typographias, dócas, officinas, portos, estações de caminhos de ferro, estaleiros, etc.

Nas cidades, servirá para as praças, caes, *boulevards*, e para todas as grandes arterias. Siemens crê mesmo que a luz electrica virá a tonar-se em luz domestica em casa dos ricos, nas habitações luxuosas; mas, diz elle, « ouso avançar que a luz do gaz ficará sendo a luz do pobre. »

Entretanto o que garante absolutamente o futuro do gaz é o seu emprego progressivamente diffundido como combustivel. A este respeito possue vantagens, que ha muito tempo se acham ignoradas, e que são verdadeiramente sorprendentes:

« Não vem longe a época, creio eu, diz elle, em que todos, ricos e pobres, se servirão do gaz como do colorico mais agradavel, o mais proprio e o mais economico. Já se não verá então o grosseiro carvão senão nas minas que o produzem e nas officinas de gaz. Quando a cidade, que tem de ser aprovisionada, não fôr situada a mais de 50 kilometros de qualquer mina de carvão, a fabrica de gaz pode á ser collocada em lugar elevado, ou, melhor ainda, no fundo da mina: assim se supprimirão as despezas de extracção do mineral, e o gaz sahindo do fundo da mina, terá uma força ascensional sufficiente para chegar ao seu destino. A possibilidade de levar o gaz combustivel, a distancias consideraveis por via de tubos, tem sido experimentada na cidade de Pittsburgo, onde se empregam grande quantidades de gaz [illegible] »

E' uma tentativa ousada: estabelecer gazometros no fundo das minas de carvão, e approveitar a differença de niveis para a conducção do gaz a grandes distancias.

Semelhante tentativa nada tem de chimerica, porque já na Inglaterra ha minas que se illuminam ellas proprias por este processo, e não ha difficuldade que impeça de conduzir o gaz á superficie.

Eis aqui alguns algarismos, que darão uma idéa da importancia da industria do gaz na Inglaterra:

A quantidade de carvão distillado annualmente no Reino Unido é, pouco mais ou menos, de 9.000,000 de toneladas, as quaes produzem no mesmo periodo........ 500,000 toneladas de coke, e 120,000 de alcatrão, 1,000,000 de toneladas de ammoniaco, 4,000,000 de toenladas de coke, e 120,000 de enxofre, até ao presente sem valor algum.

Em 1856 a descoberta das côres da anilina deu um grande impulso ao commercio de coaltar. Os proprietarios de fabricas de gaz desfaziam-se d'elle por diminuto preço, e contentavam-se em separar o alcatrão do carvão por meio da distillação, para obter a naphta, o creosote e os oleos. Mas não aconteceu assim quando Perkins descobrio o seu processo, fundado nos investigações theoricas de Hoffmann, sobre as bases de coaltar e sobre o anil.

Em 1856 começou se a fabricar a anilina; o que exige a separação de grandes quantidades de benzina da naphtalina. Depois aprendeu se a fazer a rosanilina; finalmente, o phenol empregou-se como disinfectante e como agente de preparação dos materiaes corantes.

Græle e Liebermann descobriram que o principio córaute da ruiva, denominado alazinarina, era misturado com o hydrocarbureto de coaltar, chamado *anthracene*.

A cultura da ruiva quasi que está abandonada, tamanha é a facilidade que ha hoje em produzir chimicamente a alizarina. Os derivados da purpurina formam outras materias côrantes; demandam o emprego de outros hydrocarburetos de coaltar; esses derivados substituem hoje industrialmente a cochenilha. Está travada a luta entre e anil natural e o artificial, descoberto pelo professor Bayer; se se chegar a formar facilmente o anil com o tuluene, o coaltar se á ainda mais procurado. A industria das côres, diz Siemens, aproveita presentemente toda a benzina, uma grande parte da naphtalina, todo o anthracene, que provém da distillação do coaltar. O valor das materias côrantes assim produzidas é avaliado por Perkins em mais de 83,000 000.

O emprego do ammoniaco é, por assim dizer, illimitado, em razão do maior valor agricola d'este producto como adubo. A diminuição do rendimento do guano, a necessidade incessantemente progressiva de fertilisar o solo, fazem da producção do ammoniaco uma questão nacional. E' sómente ás fabricas de gaz que podemos dirigir-nos para obter este producto. A producção actual de 1,000,000 de toneladas dá 95,000 toneladas de sulphato de ammoniaco, que, na razão de 512 francos a tonelada, representa um valor annual de 48 875,000, francos. O valor total e annual dos productos das fabricas de gaz inglezas póde ser calculado do seguinte modo:

	francos
Materias côrantes	83,875,000
Sulphato de ammoniaco	48 875 000
Pez	9,125,000
Creosote	5,200 000
Coke	60,000,000
Phenol	2,500,000
Total	209,450,000

Como partimos do consumo de....... 9 000,000 de toneladas de carvão, custando 13,000,000 de francos, vê se que os productos desse carvão excedem o seu valor em mais de 75,000,000.

Vem a pello a seguinte observação; se se queimar directamente o carvão, todo esse excesso se acha perdido. Portanto o emprego directo do carvão como combustivel é uma verdadeira incuria e uma prodigalidade inutil, sem metter em linha de conta a consideração de que esse emprego directo traz a suspensão por sobre os grandes centros industriaes de nuvens de fumo, que os torna tristes e sombrios. Está calculado que ha [illegible] esta forma durante os dias de inverno, 50 toneladas de carvão, suspenso na atmosphera de Londres, que não deixa penetrar na cidade os raios do sol. O pó do carvão tem a propriedade de attrahir os vapores da agua, produzindo d'est'arte nevoeiro os mais espesos.

Tudo tende, pois, a levar ás grandes cidades o emprego do gaz como combustivel. Siemens ha muito insiste em que existem dous periodos distinctos na distillação do carvão: um durante o qual o gaz serve principalmente para allumiar, outro em que serve, sobretudo, para aquecer. A extensão e as phases destes dous periodos dependem da natureza do combustivel e devem ser estudadas por observações directas. Se, porém, a cada um desses periodos se destinasse um armazenamento e canalisação differentes, alcançar se-hia a melhor solução do problema, que consiste em auferir do carvão o maior proveito possivel.

Por emquanto, a solução é viciosa, pois que se enfraquece o poder luminoso do gaz, misturando nos gazes mais ricos de carvão os gazes mais abundantes de hydrogene, isto é, de força calorifica, emquanto que, por outro lado, se attenúa a força calorifica do que se emprega como combustivel, misturando-lhe o gaz essencialmente luminoso.

Possuirão para o futuro as cidades a dupla canalisação? E provavel, porque as vantagens deste systema saltam aos olhos. Ellison demonstrou, nas fabricas da companhia do gaz de Pariz, que, no inicio da distillação, se obtem primeiro gazes carburados, como o gaz olifiante e o acetilene, que ao cabo de meia hora se desenvolve o hydrogene, o qual é dotado de pouca forca illuminante, mas, em combustão produz um calor extraordinario.

« Graças, diz Siemens, aos novos meios, ha muito empregados nas fabricas da Pariz para aquecer os apparelhos de distillação, póde se encurtar o tempo necessario a esta operação e reduzil-o a quatro ou mesmo a tres horas, em vez de seis. Desta sorte, um certo numero de gazometros póde produzir, além da quantidade de gaz illuminativo, de outr'ora, uma quantidade igual calorifica, e que diminue o preço do fabrico e augmenta o de productos accessorios, de que já fallamos. Póde ainda augmentar-se a producção do ammoniaco e do gaz calorifico, fazendo passar simplesmente um jacto de vapor nas retortas no fim de cada operação. O ammoniaco e os hydrocarburetos contidos no coke quente envolvendo-se então, e o volume de gaz calorifico augmenta em virtude dos productos de decomposição do proprio vapor. »

Ha grandes melhoramentos a introduzir nos fogões para gaz. Um kilogramma deste produz, pouco mais ou menos, o duplo do calor produzido por um kilogramma de carvão ordinario, porque o gaz está desembaraçado de todos os productos inuteis á combustão. Pelo que respeita á luz, aquella que produz uma chamma de gaz depende da temperatura dos carburetos que existem na chamma. Segundo as experiencias de Tyndall, ha apenas 1/25 da força radiante dessa chamma que seja illuminante, e 1/100 sómente do calor desenvolvido na combustão se torna luminoso, porque os productos da combustão roubam o quadruplo da energia.

« Poder-se-hia, diz mais Siemens, melhorar essa proporção, augmentando a temperatura de combustão, quer por effeito de correntes de ar violentas, quer por uma acção reparadora. Supponhamos que o calor dos productos de combustão possa ser transmittido a laminas metallicas, que o communiquem a uma corrente de ar aspirado, queimando-se na chamma: poderemos augmentar a temperatura em um ponto dado dentro dos limites da dissociação. Este limite póde ser fixado a 2,000 gráos centrigados, não devendo estar muito abaixo da do arco electrico. Nesta temperatura a proporção do raio luminoso para o calor total produzido na combustão será mais do duplo, e a intensidade da luz augmentará consideravelmente. Com taes melhoramentos poderá a luz do gaz rivalisar com a luz electrica, no ponto de vista da economia e do brilho, e o publico terá tudo a lucrar nesta rivalidade. »

A applicação do gaz, é muito vantajosa para a producção da força motriz: em uma machina de vapor ordinaria póde-se distinguir entre o calor perdido e o aproveitavel, o qual se converte em effeito mecanico. Sem entrar em outras minudencias, póde dizer-se affoutamente que o calor perdido é aquelle que se transmitte á agua do condensador; o calor aproveitavel é tanto maior quanto maior é a differença da temperatura entre o vapor da caldeira e o condensador. Estes elementos diversos são determinados por necessidades da construcção, e por certas condições de temperatura. O chamado coeficiente de rendimento, isto é, a proporção entre a differença das duas temperaturas da caldeira e do condensador, e a da caldeira não póde soffrer grande modificação na pratica.

Ha mais larga margem no coefficiente do rendimento das machinas de gaz, uma boa machina vapor póde empregar em trabalho mecanico as duas setimas partes sómente do calor transmittido á caldeira, o que não comprehende o calor perdido, em consequencia de uma combustão imperfeita, nem o que se escapa pela chaminé.

« Se juntarmos a isto, prosegue Siemens, as perdas resultantes dos attritos e da irradiação, acharemos que a machina de vapor melhor construida não póde transformar em effeito mecanico mais que um setimo da energia do calor contido no combustivel consumido.

« Na machina de gaz, é mister fazer tambem reducções no producto theorico (o producto tneorico é metade) em razão da parte do calor absorvido no cylindro e das perdas de friccionamento, que reduzem o factor desse producto a uma quarta parte. Donde se segue que a machina de gaz offerece as melhores condições para obter o maximo resultado. E de esperar que desappareçam pouco a pouco as difficuldades que a sua applicação ainda encontra em larga escala. Siemens, esse espera ver, dentro em pouco, „nas fabricas e nas grandes construcções, machinas onde se applique o gaz, e onde sejam substituidas inteiramente as caldeiras actuaes. As machinas, em que o gaz deverá ser empregado como combustivel, hão de exercer a maior influencia no desenvolvimento da marinha mercante. »

(*Extrahido*).

AGRICULTURA

A variedade de culturas

(Correio Paulistano)

II

Vou agora tractar de outra planta que podemos cultivar com vantagem (apesar dos motejos e ridiculos, que os nossos *sabios lavradores* sobre mim lançam nas suas palestras nos balcões das lojas) é o amendoim.

Este precioso grão, abandonado pelos nossos agricultores, e do qual até se tem medo, como de uma droga venenosa, e entretanto na Europa, consumido em grande escala, e até já quasi produzio uma guerra entre a França e a Italia. Sim, a guerra da Tunizia (eis as desavenças havidas) tinha por causa quererem duas companhias commerciaes de Genova e Marselha tirar da Africa maior quantidade de amendoim, e por menor preço.

O oleo de oliva é escasso na Europa e insufficiente para o consumo das cozinhas; por isso, augmentaram-no misturando com outros oleos. Assim recebem em Genova e Marselha grande quantidade de amendoim, o Sesamo da Africa e da Siberia.

O sesamo é um grão semelhante ao arroz tendo o tamanho da semente de linho. Destes grãos, submettidos á acção de uma prensa hydraulica, se extrahe grande quantidade de oleo, e tambem do amendoim e cada garrafa leva apenas a quarta ou terça parte de oleo de oliva, somente para darlhe o cheiro: e é este oleo assim composto que se consome por toda a Europa, com a denominação de oleo de oliva, e nós o consumimos com a denominação de azeite doce.

Eu vi em uma fabrica de Turin trabalhar a prensa hydraulica fazendo correr em bica o oleo destes grãos.

O oleo de amendoim, alem de servir para o consumo das cozinhas, dá fino sabão de *toilette*, emprega-se nos lampeões, onde elle é superior ao kerosene, porque não tem mau cheiro, dá melhor luz, e sobretudo porque não é explosivel.

Mas o [illegible] molestia de pelle e morphéa; assim affirmam os nossos antigos! Deus nos livre do amendoim!

Pobre amendoim! tão innocente, e tão calumniado pelos antigos e contadores de historias de bruxas e lobishomens!

A Italia, França e outros paizes europeus, que o consomem em grande quantidade podiam protestar contra essas calumnias; mas não precisa ir tão longe buscar as provas da sua innocencia. Narrarei um só facto, que prova sufficientemente o contrario.

Em 1847, casei-me e fui morar na fazenda Queluz, pertencente a minha sogra, e lá encontrei o costume de temperar a comida dos escravos com amendoim, em vez de toucinho; e então soube que o tenente Elias A. Pacheco, pae de meu sogro, quando fundou aquella fazenda, estabeleceu este uso. Morreu elle em 1834, e meu sogro ficou com a fazenda e 70 ou 80 escravos. Meu sogro continuou aquelle uso estabelecido ha cerca de 20 annos. Morreu elle 10 depois, em 1844, e durante os 10 annos perdeu um negro de velhice com mais de 80 annos, e um moleque afogado no tanque! Haverá alguma outra fazenda onde só houvesse esta mortalidade em 10 annos, possuindo 80 escravos? Creio que não.

No inventario do meu sogro, foram avaliadas dezenas de crioulinhos, todos sãos e robustos; nunca houve um negro de ferida na perna, como se vê em todas as fazendas, e nem de molestia alguma de pelle.

Achei bom o uso e adoptei-o. Tive fazenda 29 annos e nunca tive negros de feridas, ou qualquer molestia de pelle: e na casa de minha sogra continuou-se o mesmo uso até 1866; de então em diante não sei.

Temos, pois, uma escravatura não pequena alimentada com oleo de amendoim por espaço de 50 ou 60 annos, e nunca houve outra de menor mortalidade, mais sã, e que désse mais crioulos sadios e robustos.

A' vista disto, haverá algum rotineiro tão emperrado, que ainda acredite na peçonha do amendoim, só porque *os nossos antigos* acreditavam, e não se lembram que elles tambem acreditavam nas bruxas e lobis-homens?

Mas o povo não gosta do oleo de amendoim como tempero de sua comida, e por isso nao usará delle. A isto dizem os francezes—*afaire d'habitude*

Os europeus, que aqui residem, não gostavam da farinha do feijão, nem da cangica; mas, depois de algum tempo, os apreciavam tanto, e alguns até mais do que nós mesmos: *affaire d'habitude*.

Eis ahi pois, mais uma planta, que devemos cultivar.

Ha hoje em Campinas principalmente, pequenas fazendas, com plantações de 80 ou 100,000 pés de cafeeiros, e não ha terras para plantarem nem o mantimento preciso para o seu consumo, e conservam um pequeno pasto, que mal supporta os poucos animaes precisos e indispensaveis.

Parte destes cafeeiros já são velhos, e outros estão em terrenos não completamente livres de geadas.

Estes fazendeiros compram mantimentos por não terem terras para produzil-os.

Estas despezas absorvem parte de sua renda, que é o producto do café exclusivamente.

Se até aqui se podia justificar este systema, porque devemos cultivar a planta, que mais lucro dá, daqui em diante, estando o café como está, não ha mais justificação.

O que convém agora é o fazendeiro não vacilar em arrancar esses cafeeiro, deixando somente 40,000 ou 50 000 pés e lavrar todo o terreno conforme acima disse; terá então estrume para todos os annos fertilisar seu cafesal assim reduzido, e lhe dará colheitas tão abundantes, como d'antes, e ainda terá boa renda de productos animaes, vendendo carneiros, cabras, lã, manteiga, queijo, etc.

E' com esta reforma radical do systema agronomico, e não com as migalhas das tarifas de vias ferreas, nem com o dinheiro dos bancos (quando não se sabe aproveital-o) que se ha de salvar a lavoura.

Melhorem os instrumentos e os methodos, e ella será salva.

Não phantasio, e só com um facto, que ha annos eu mesmo já publiquei pela imprensa, provarei a importancia do estrume nos cafeeiros, bem como em todas as plantas.

D. Antonio J. de Mello, o finado bispo desta diocese, tinha em Itú plantação de 3000 pés de cafeeiros em terreno da mais infima qualidade, dos quaes colhia annualmente 100 arrobas mais ou menos.

Um anno deitou elle uma quarta ou pouco mais de estrume de um antigo bagaceiro de engenho em cada pé de cafeeiro.

No anno seguinte, remetteu para Santos 640 arrobas de café! Mais de 200 por 1000 pés plantados em compo de barba de bode!

Em 1848, existiam na ilha da Reunião ou de França 108 engenhos de assucar, costeados por 64,000 escravos.

Lamartine, por um decreto, emancipou-os todos. As fazendas ficaram sem trabalhadores, os jornaes subiram; de sorte que não deixava lucro aos antigos fazendeiros, que tinham empregado 80 ou 100:0.0$000 nas fazendas.

Então foram ellas vendidas por baixo preço, e os novos possuidores, tendo empregado pouco capital, pagavam altos jornaes e ainda tiravam lucro.

Mas não foi somente a barateza das terras que salvou a lavoura; foi tambem o melhoramento dos instrumentos e methodos da lavoura.

Dos 108 engenhos do velho systema de moendas, que existiam em 1848, só quatro ou cinco não foram substituidos pelos modernos apparelhos de Derosne ou Cail; as antigas cannas foram substituidas pelas cannas roxas do Tahiti; tudo emfim foi reformado. O resultado desta revolução foi:

Se a ilha produzia em 1848, com 64000 escravos, 100,000 arrobas de assucar (não me recordo da cifra exacta, mas recordo-me da proporção) em 1858, 10 annos depois, produzia 400,000 arrobas, e só tinha 33,000 braços livres empregados nos engenhos.

Mistura de negros, coolies, chins e europeus.

Os antigos possuidores pela maior parte se arruinaram, e os novos se enriqueceram.

Os particulares perderam, mas o Estado lucrou com a multiplicação da producção.

E' isto o que devem fazer nossos lavradores como o mais efficaz ou e unico meio de salvação: reforma radical do systema.

A. AUGUSTO DA FONSECA.

VARIEDADE

A industria do sangue secco

O sangue secco dos animaes é um dos adubos mais ricos em azote. Contém 15 a 17 partes por 100. Mas os processos habitualmente empregados n'esse fabrico constituem uma industria repugnante.

O cheiro que se exhala das officinas é insupportavel. Este inconveniente é tal que, em muitas partes, se tem renunciado a aproveitar o sangue para tal fim.

Um chimico industrial pensa ter supprimido esse inconveniente, fazendo uso de uma substancia coagulante mais energica do que o sulfato de ferro convenientemente empregado, e que torna o operação mais simples e mais rapida ao mesmo tempo.

Com effeito, esse processo permitte a dessecação prompta do producto; e tudo está n'isso.

Marguerite Delacharbonny, o alludido chimico, dá a formula do sulfato de ferro, cujo emprego aconselha, e que facilmente se obtem em crystaes. Para tractar o sangue dos animaes com esse coagulante, procede-se pela seguinte fórma:

Junta se uma porção determinada de solução d'esse sal ao sangue. Este, em poucos instantes, transforma-se em uma massa firme de uma consistencia especial, malleavel, como argilla, e elastica como panno. Passadas algumas horas, essa massa deixa escorrer uma parte importante de agua que continha, a ponto de, em alguns dias, reduzir-se a metade do peso. A massa, chegada a este ponto, fica transformada em uma substancia muito friavel e porosa, que facilita o complemento da dessecação.

Completa-se esta, usando de uma prensa hydraulica, ou n'um seccadoiro. Tudo isto exige utensilios muito simples. Algumas cubas, um tablado em rotulo e uma prensa hydraulica, estão ao alcance de toda a gente, e todo o sangue, em qualquer parte, póde assim ser aproveitado, com grande beneficio da terra. E' um adubo rico e barato.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 10)

XXXVI

A evasão

A despeito dos seus esforços sobrehumanos, a pedra cedia sob a terrivel pressão da agua.

Capeluche escorou-se no banco com uma energia terrivel.

A pedra, segura por um instante, ficou immovel, e a agua que filtrava pelos seus intersticios deixou de correr.

— Que fazer, justo céo?... que fazer!... Minhas forças vão esgotar-se... gemia o pobre homem. Quando eu estiver cansado, quando não puder mais sustentar essa pedra maldita, o rio a levará como um pedaço de cortiça, encherá este buraco e me suffocará aqui.

Começou a gritar.

— Morrer.... morrer... não, não quero!.... não quero morrer!.... Ah! Deus miseravel, que abandonas-me, eu amaldiçôo-te!... eu odeio-te!... Ah! não ter eu aqui a tua imagem para cuspir-lhe em cima.

Começava a delirar.

Via passarem-lhe diante dos olhos clarões vermelhos; os seus ouvidos zuniam, arranhava a pedra com as suas unhas ensanguentadas.

Pouco a pouco, cedia á onda que crescia, gelando-o até á medula e enchendo insensivelmente a cella.

De repente um clarão atravessou-lhe o cerebro.

Veio-lhe uma idéa, que podia ser a salvação.

Reunindo todas as suas forças para uma ultima tentativa, tomou o punhal e com um esforço gigantesco metteu-o entre a pedra solta e a parede.

A pedra parou.

A agua corria sempre, mas não com aquella impetuosidade de torrente, que n'um minuto o teria esmagado contra a parede da prisão.

— Eis o que vou fazer, disse elle... Quando a agua levantar-me, procurarei conservar-me em frente á abertura... e quando a cella estiver cheia e por isso mesmo tiver diminuido a violencia da corrente, eu susterei a respiração e tentarei passar... e se Deus me faltar, o diabo que me leve!...

N'um instante despio se.

Nesse momento a agua chegava-lhe até os joelhos.

Subio ao banco de pedra e esperou.

A cella enchia-se pouco a pouco; felizmente a pedra continuava firme.

Afinal a agua subio-lhe até o ventre, depois até o peito, e finalmente acima dos hombros.

— Vamos!... disse Capeluche, em voz que nada tinha de humana, é chegada a hora!...

E, depois de ter tomado uma longa respiração, lançou se a agua negra e sinistra. Depois, mergulhando e com uma mão vigorosa arrancando o punhal, afastou a pesada pedra e esgueirou-se pela abertura, repellindo com o largo peito a onda que entrava.

Foi um minuto medonho.

Com um ultimo esforço passou a parede e entrou no rio.

Estava salvo!...

Conservando se, por prudencia, por algum tempo embaixo d'agua, Capeluche não arriscou-se a pôr a cabeça fóra d'agua, senão quando estava mais ou menos no meio do rio.

Estando nessa distancia da fortaleza respirou.

Nessa occasião vio em sua frente, na ribanceira que estendia-se da ponte de Meuniers até á ponte do Change, o vulto de um homem em pé n'uma barquinha.

Capeluche reunio as suas ultimas forças para chegar a esse homem que suppunha ser Gorju.

Não se enganava.

Era o fiel servidor, que o havia reconhecido.

Gorju fez força de remos.

Já era tempo; porque Capeluche completamente exhausto, só sustentava-se por um milagre de vontade, e batia a agua desesperadamente, com as mãos inteiriçadas.

Desappareceu.

Gorju deu um grito abafado e mergulhou rapidamente o remo no rio. Sentio que o agarravam com essa energia terrivel dos que se afogam. Puxando-o logo para si, segurou Capeluche pelos cabellos e com grande esforço conseguio embarcal-o, completamente desfallecido.

Chegando á terra embrulhou o corpo de Capeluche n'uma capa, e, carregando-o ás costas, levou-o para a casa da rua dos Bernardins.

No dia immediato, Capeluche, pallido e mal podendo suster-se, passou pelo corredor subterraneo, para a casa de Yolanda, seguido de Gorju.

Examinou tudo em silencio: os quartos solitarios e desolados, a parede derrubada, a porta arrombada, havendo um pedaço d'esta ainda pendurado aos gonzos meio arrancados.

— E Meryen? perguntou elle de repente a Gorju.

— Morta, mestre!... Dorme em paz sob esse olmo que alli vê. Fui eu mesmo quem a sepultou.

Capeluche tomou-lhe a mão e apertou-a.

Durante essa longa visita, essa demora dolorosa nesta casa vasia, onde cada objecto que via lembrava-lhe aquella que tanto tinha amado, não lhe subio uma lagrima aos olhos.

— Vamos, Gorju, murmurou elle afinal, em voz rouca... nada mais temos que fazer aqui.

E entrou em casa, onde encerrou-se até a noite.

Quando anoiteceu chamou Gorju.

— Vou á casa de Biscornet, amigo, disse elle.

— Não pense nisto, mestre, respondeu este com um gesto de terror.. E se o conhecerem?

— Conhecer-me? disse Capeluche, com um sorriso triste, crês tu que seja possivel, com isto?

Assim dizendo, tirou o capuz.

Os seus cabellos estavam brancos.

— Oh!... gemeu Gorju, eu sei... eu vi!...

— Então não ha perigo, não é assim?

O ajudante calou-se.

— Além disso, a noite está escura... e como julgam-me morto, parecerei um phantasma... eis tudo... Vê tu, é preciso que eu tenha noticias de Oliverio... Não posso perder assim de uma vez todos os que amei!... Portanto, adeus, Gorju, adeus, bom servidor!... amigo fiel!.... Se eu não voltar, a casa e tudo quanto possuo é teu.

Gorju fez um gesto.

— Não me recuses! eu a incendeio!..

Depois, apertando mais de uma vez a mão de Gorju, sahio.

. . . .

A despeito do toque de recolher, que tinha soado ha muito, ainda havia numerosos freguezes installados na hospedaria do *Grand Saint Georges*, parecendo, por uma temeridade tão extraordinaria quanto nova, desafiar as iras de Biscornet.

Era porque o pobre Biscornet não estava mais alli para expulsar os infractores das severas ordenanças de mestre Juvenal des Ursins.

Biscornet era morto!

A despeito da sua constituição robusta e dos esforços desesperados que tinha feito para agarrar-se á vida e não deixar só neste mundo de inquietações a sua bem amada Jacquelina, tinha succumbido em virtude dos seus ferimentos.

Levou-o um accesso de febre perniciosa.

Jacquelina que era uma boa creatura, tinha chorado a morte do seu tyranno, tinha lhe feito um enterro muito decente; e depois, pallida e de luto, tinha tomado de novo o seu lugar na sala de baixo.

Mas a pobre mulher não tinha nem a autoridade, nem a força necessarias para resistir ás exigencias dos freguezes, de modo que os negocios do *Grand Saint Georges* periclitavam um pouco, e o sargento da ronda já tinha dado contra a estalajadeira um certo numero de queixas.

Entretanto, como por mais agradavel que os clientes achassem o vinho do fallecido Biscornet e por mais interessante que fosse a viuva, não podiam passar a noite ingerindo um e admirando a outra, foram obrigados a retirar-se.

Capeluche, do outro lado da rua, esperou, para entrar na hospedaria, que sahisse o ultimo freguez.

Entrou então com precaução; e, fechando cuidadosamente a porta, aproximou-se de Jacquelina.

— Misser, disse ella na sua voz suave, já não é hora de receber ninguem aqui. Por isso, comquanto me custe, tenho a pedir-lhe que retire-se.

Capeluche descobrio o rosto, que tinha occulto nas dobras da sua capa.

— Mestre Capeluche, exclamou a moça com alegria, aproximando-se do antigo amigo do seu marido.

— Silencio!... Jacquelina, disse Capeluche, pondo o dedo nos labios, eu estou morto.

Jacquelina recuou com uma especie de terror supersticioso.

— Morto? disse ella.

— Sim... morto... para todos, menos para a senhora, que sempre foi boa para mim, e que nunca repellio com horror a mão do carrasco.

— O que significa?..

— Atiraram-me no fundo de uma masmorra do Chatelet... fugi de lá hontem... e vim procural-a hoje, porque era preciso que eu lhe fallasse.

— Espere, mestre... Nesse caso, vou fechar a porta desta sala e prohibir que venham incommodar-me aqui.

Depois de fechar a porta:

— Que tem a dizer-me! perguntou a moça.

— Mas, primeiramente.... Biscornet? onde está elle?

Jacquelina abaixou a cabeça.

— Não reparou na côr do meu vestido? disse ella.

— Oh! então, exclamou Capeluche, o pobre Biscornet?...

— Ferido mortalmente pelos soldados Armagnacs, succumbio, já não existe, mestre.

Capeluche passou a mão pela testa.

— Morto? disse elle.

— Infelizmente!

— Deus tenha a sua alma! murmurou Capeluche, persignando se. Era um valente! nós o vingaremos!

Houve um breve silencio.

— Agora, tornou o carrasco, outra cousa, senhora Jacquelina... esses moços que mandei ao seu marido... não voltaram?

Jacquelina corou e ficou perturbada:

— Esses moços? disse ella.

— Sim... Oliverio e Jehan Mahiet... não ignora o interesse que tomo n'elles. Responda, pois, eu lhe peço, depressa; porque quero saber se elles escaparam d'essa tempestade de sangue... onde estão... e o que fazem.

— Vi os no dia mesmo que rebentou a revolta, mestre.

— Ah! disse Capeluche com alegria... não a encarregaram de nada para esse homem que os fez vir a Paris?

— Misser Jehan disse-me: « Se alguem perguntar por nós, responda a esse alguem que nós voltamos para Turaine. »

— Para Langeais? perguntou Capeluche.

— Para Langeais, é isso

— Isso quanto a Jehan... mas Oliverio?... esse não disse nada?

— Misser Oliverio estava bem prostrado.

— Como assim?

— O seu rosto parecia abatido por alguma dôr profunda e cruel... Os seus olhos estavam vermelhos como quem tinha chorado... parecia soffrer muito.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL